

# Barriga Verde

## Informativo Epidemiológico

Janeiro 2023

[www.dive.sc.gov.br](http://www.dive.sc.gov.br)

# AIDS



Gerência de IST, HIV/AIDS e  
Doenças Infecciosas Crônicas (GEDIC)



# SUMÁRIO

<b>Metodologia.....</b>	<b>7</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>8</b>
<b>Quadro resumo.....</b>	<b>8</b>
<b>Infecção pelo HIV.....</b>	<b>9</b>
<b>Casos de Aids (adulto).....</b>	<b>12</b>
<b>Infecção pelo HIV em gestantes.....</b>	<b>18</b>
<b>Criança exposta e Aids criança.....</b>	<b>22</b>
<b>Mortalidade por Aids.....</b>	<b>25</b>
<b>Tabelas.....</b>	<b>29</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>48</b>
<i>ANEXO I - Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da Aids.....</i>	<i>48</i>
<i>ANEXO II - Declaração de Paris.....</i>	<i>49</i>

# LISTA DE FIGURAS

<b>QUADRO RESUMO.</b> Taxas de detecção de Aids, HIV, Aids em menores de cinco anos e coeficiente de mortalidade (por 100000 habitantes), e infecção pelo HIV em gestantes (por 1000 nascidos vivos). Santa Catarina, 2011-2021.	8
<b>FIGURA 1.</b> Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	9
<b>FIGURA 2.</b> Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014-2021.	10
<b>FIGURA 3.</b> Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014-2021.	10
<b>FIGURA 4.</b> Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids e infecção pelo HIV, segundo critério de definição de casos. Santa Catarina, 2011-2021.	11
<b>FIGURA 5.</b> Taxa de detecção de HIV e Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2021.	11
<b>FIGURA 6.</b> Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2011-2021.	12
<b>FIGURA 7.</b> Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2011-2021.	13
<b>FIGURA 8.</b> Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids, segundo Macrorregiões de Saúde. Santa Catarina, 2011-2021.	13
<b>FIGURA 9.</b> Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	14
<b>FIGURA 10.</b> Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	14
<b>FIGURA 11.</b> Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2011-2021.	15
<b>FIGURA 12.</b> Razão de sexo, segundo faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011 - 2021.	15
<b>FIGURA 13.</b> Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	16
<b>FIGURA 14.</b> Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo escolaridade, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	16
<b>FIGURA 15.</b> Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo categoria de exposição, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	17
<b>FIGURA 16.</b> Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano do parto. Santa Catarina e Brasil, 2011-2021.	18

<b>FIGURA 17.</b> Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde e ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.	19
<b>FIGURA 18.</b> Distribuição proporcional de gestante HIV, segundo faixa etária e ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.	19
<b>FIGURA 19.</b> Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo evidência laboratorial e ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.	20
<b>FIGURA 20.</b> Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), de acordo com desfecho gestacional e ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.	20
<b>FIGURA 21.</b> Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), de acordo com início de ARV na criança e ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.	21
<b>FIGURA 22.</b> Taxa de detecção de criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	22
<b>FIGURA 23.</b> Taxa de detecção de HIV/Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), por ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2011-2021.	23
<b>FIGURA 24.</b> Taxa de detecção de criança infectada HIV e Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	23
<b>FIGURA 25.</b> Distribuição proporcional de casos de criança infectada HIV e Aids, segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	24
<b>FIGURA 26.</b> Taxa de detecção de gestante HIV e criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos), e criança HIV/Aids menor de cinco anos (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico e de parto para gestante HIV. Santa Catarina, 2011-2021.	24
<b>FIGURA 27.</b> Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2011-2021.	25
<b>FIGURA 28.</b> Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina e Brasil, 2011-2021.	26
<b>FIGURA 29.</b> Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Santa Catarina, 2011-2021.	26
<b>FIGURA 30.</b> Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, por ano do óbito. Santa Catarina, 2011-2021.	27
<b>FIGURA 31.</b> Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2011-2021.	27
<b>FIGURA 32.</b> Mapa com a distribuição de óbitos por Aids, segundo municípios de residência. Santa Catarina, 2021.	28

# LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1.</b> Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	29
<b>TABELA 2.</b> Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo Macrorregiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	30
<b>TABELA 3.</b> Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	30
<b>TABELA 4.</b> Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	31
<b>TABELA 5.</b> Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo critério de confirmação e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	32
<b>TABELA 6.</b> Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	32
<b>TABELA 7.</b> Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo Macrorregiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021	33
<b>TABELA 8.</b> Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	33
<b>TABELA 9.</b> Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo faixa etária e sexo, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	34
<b>TABELA 10.</b> Casos de Aids notificados no Sinan em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	35
<b>TABELA 11.</b> Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	36
<b>TABELA 12.</b> Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	37
<b>TABELA 13.</b> Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	38
<b>TABELA 14.</b> Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde por ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.	39
<b>TABELA 15.</b> Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, escolaridade e raça, por ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.	40
<b>TABELA 16.</b> Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis gestação, por ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.	41

<b>TABELA 17.</b> Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis de desfecho gestacional e evolução, por ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.	42
<b>TABELA 18.</b> Casos de crianças expostas ao HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2011-2021.	43
<b>TABELA 19.</b> Casos de criança infectada HIV e Aids (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), em menores de cinco anos, segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	44
<b>TABELA 20.</b> Casos de criança infectada HIV e Aids (número absoluto e proporção), segundo variáveis de perfil e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.	45
<b>TABELA 21.</b> Óbitos por HIV/Aids (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito e Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2011-2021.	45
<b>TABELA 22.</b> Óbitos por HIV/Aids (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito, sexo e razão de sexo. Santa Catarina, 2011-2021.	46
<b>TABELA 23.</b> Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2011-2021.	46
<b>TABELA 24.</b> Ranking dos municípios com mais de 100.000 habitantes, segundo casos de Aids e casos de óbitos (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano. Santa Catarina, 2017-2021.	47

# METODOLOGIA

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados foram: notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), óbitos notificados com causa básica por HIV/Aids (CID10: B20 a B24) no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), registros do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e os registros do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom).

Os dados populacionais foram estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), divulgados no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Todas as informações foram coletadas do sistema no mês de outubro de 2022 e são relativas às notificações de 2011 a 2021, passíveis de sofrerem alterações conforme a atualização da base de dados.

Os dados foram importados pelo programa *TabWin* e gerenciados no *software Excel*, onde foram realizadas as tabulações, organização dos dados e a construção das taxas e gráficos.

A infecção pelo HIV e Aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016), sendo que a Aids é de notificação compulsória desde dezembro de 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde junho de 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de Aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

Os resultados são apresentados através de números absolutos, percentuais, taxas de detecção (incidência) e coeficientes de mortalidade. As bases de cálculos utilizados na construção dos indicadores podem ser consultadas no anexo I deste documento.

# INTRODUÇÃO

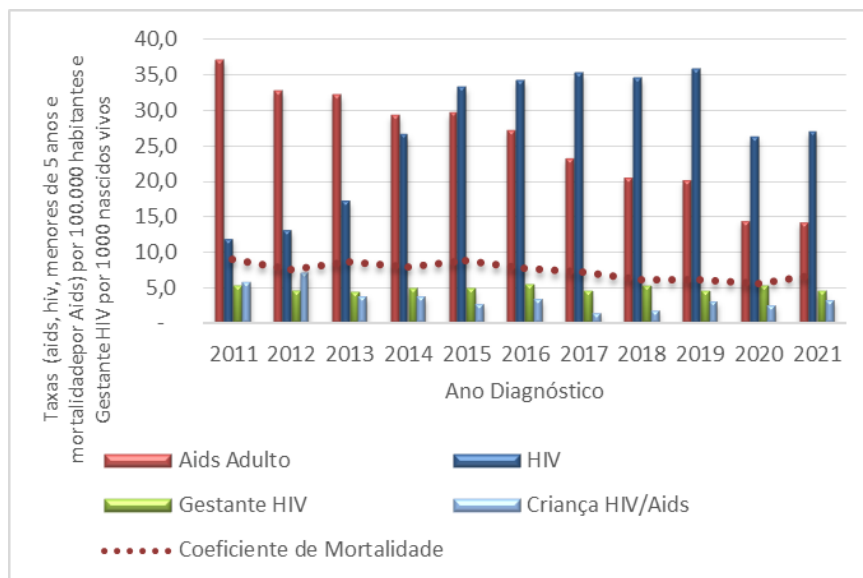
O Boletim Epidemiológico de Aids 2022, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado da Saúde, é publicado anualmente e apresenta informações sobre os casos de infecção pelo HIV e da Aids em Santa Catarina registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). A subnotificação de casos ainda ocorre, apesar dos contínuos esforços na sua redução, mas com a utilização dos sistemas de monitoramento laboratorial (Siscel) e de tratamento (Siclom), este lapso de informação vem sendo minimizado. Além disso, a ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações prioritárias voltadas às populações-chave e às populações mais vulneráveis. Desta forma, reforçamos a importância do compromisso profissional da notificação no Sinan de todos os casos de infecção pelo HIV/Aids, bem como a melhoria da qualidade do preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos, uma vez que alguns campos da ficha de notificação/investigação têm elevada taxa de "ignorados" ou campos não preenchidos (em branco), ou seja, na sua completude.

O **quadro-resumo**, a seguir, agrupa os dados relativos às notificações de casos de infecção pelo HIV e de gestantes HIV, casos de Aids em adultos e em crianças menores de cinco anos, assim como o coeficiente de mortalidade por Aids no período de 2011 a 2021.

Faz-se necessário frisar que os dados relativos ao ano de 2020 e 2021 devem ser vistos com a necessária atenção ao viés que o período pandêmico da Covid-19 determinou, iniciado ainda no primeiro trimestre daquele ano no Brasil e em Santa Catarina, determinando subdiagnósticos e subnotificações, grandes dificuldades no acesso aos serviços de saúde e consequente aumento na taxa de mortalidade por Aids.

Seguindo a tendência, verifica-se a inversão no padrão de notificação de casos de Aids, que se encontra em queda, em relação às notificações de casos novos de infecção pelo HIV. A tendência de queda da mortalidade por Aids vem se mantendo, ainda que em velocidade menor neste período de 2020 e 2021 em razão da elevação dos óbitos no período pandêmico referido no parágrafo anterior. A taxa de incidência de gestantes HIV+ no período de 2017 a 2021 foi de uma média de 5,32 casos/1000 nascidos vivos, uma discreta redução de diagnóstico se comparado ao período de 2012 a 2016 (5,56 casos/1000 nascidos vivos). Em relação aos casos de crianças infectadas pelo HIV/Aids, vimos uma redução ao longo do período passando, de 5,8 casos por 100.000 habitantes em 2011, para 3,3 casos por 100.000 habitantes em 2021. Sobre os bancos de dados, ainda encontramos inconsistências e incompletudes que já estão sendo corrigidas juntos aos municípios, bem como percebemos um aumento das notificações em tempo oportuno.

**QUADRO-RESUMO:** Taxas de detecção de Aids, HIV, HIV/Aids em menores de cinco anos e coeficiente de mortalidade (por 100000 habitantes), e infecção pelo HIV em gestantes (por 1000 nascidos vivos). Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SINAN/ SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção de Aids, HIV, HIV/AIDS em menores de cinco anos e coeficiente de mortalidade calculada (por 100.000 habitantes) e em gestante HIV (por 1000 nascidos vivos); Casos confirmados no SINAN/SIM atualizados em 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.



# INFEÇÃO PELO HIV

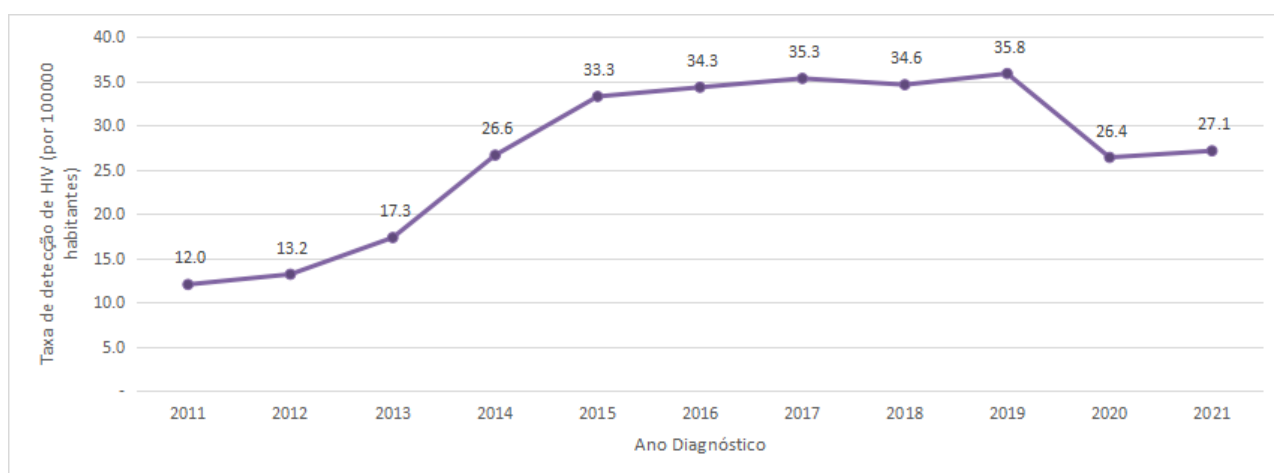
## CID 10: Z21

No período de 2011 a 2021 foram notificados 20.579 casos novos de infecção pelo HIV, sendo que em 2011 tivemos 775 casos (12,0 casos/100.000 habitantes (hab.)) e em 2021 foram 1.990 novos casos de infecção pelo HIV registrados, correspondendo a taxa de detecção da infecção pelo HIV no estado de Santa Catarina de 27,1 casos/100.000 habitantes.

Os casos de infecção pelo HIV notificados no estado apresentaram uma tendência de estabilidade no período de cinco anos compreendidos entre 2015 e 2019 (**Figura 1**). Esta tendência, no entanto, sofreu queda acentuada no período de 2020 e 2021. Justifica-se esta observação ao menor acesso aos serviços de saúde e diagnóstico no período pandêmico mais intenso de SARS-COV2. Em comparação com o ano de 2014, o ano de 2021 apresenta aumento da detecção do HIV em nove regiões do estado, sendo que em três regiões (Foz do Rio Itajaí, Serra Catarinense e Grande Florianópolis) a taxa de detecção encontra-se acima da média estadual (27,1) (**Figura 2**). Quanto à faixa etária (**Figura 3**), os maiores crescimentos de casos comparando períodos (2014 e 2021) estão entre 20 e 29 anos e 60 a 69 anos. No entanto, o maior crescimento no período de 2020 e 2021 foi observado na faixa etária entre 60 e 69 anos (**Tabela 3**), com aumento de 46% de novos casos notificados neste período. Quanto à escolaridade, o ensino médio completo vem mantendo a concentração de casos, e proporcionalmente maior no último ano avaliado (**Tabela 4**).

A mudança no perfil de notificação de casos, com incremento anual de notificações de infecção pelo HIV, ao mesmo tempo em que há queda das notificações de Aids, deve-se ao somatório de várias ações de atenção, como ampliação da testagem rápida no estado, resultando em diagnóstico em período anterior ao surgimento de sinais e sintomas de imunossupressão e doenças oportunistas, com níveis de CD4 maiores do que 350 células.

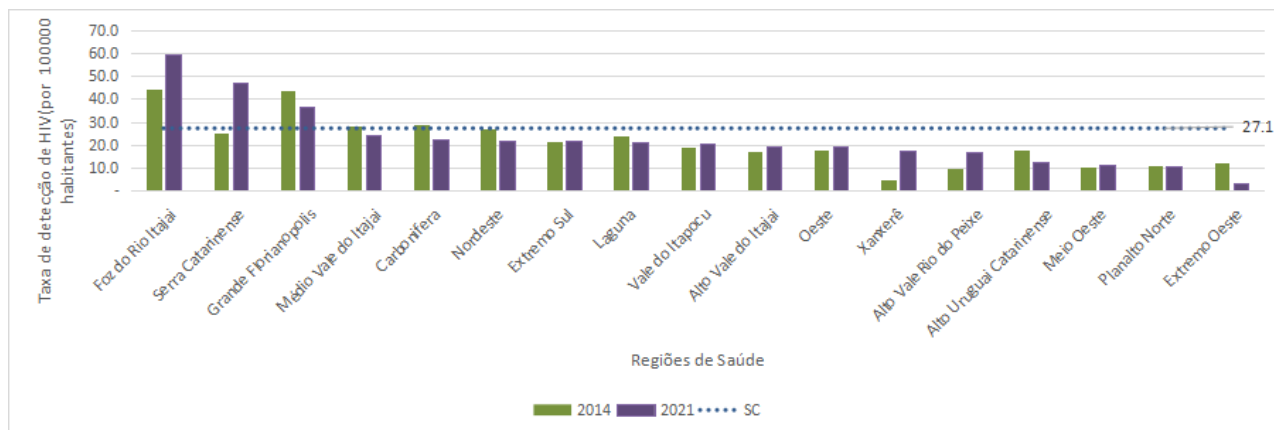
**FIGURA 1:** Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados em 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

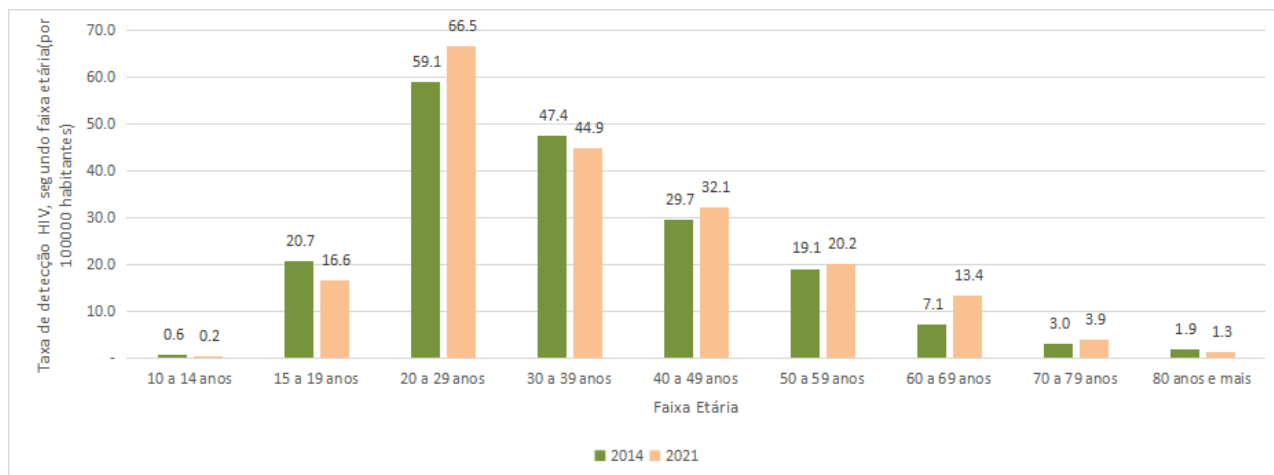
**FIGURA 2:** Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

**Notas:** Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados em 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.  
\*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271. de 6 de junho de 2014.

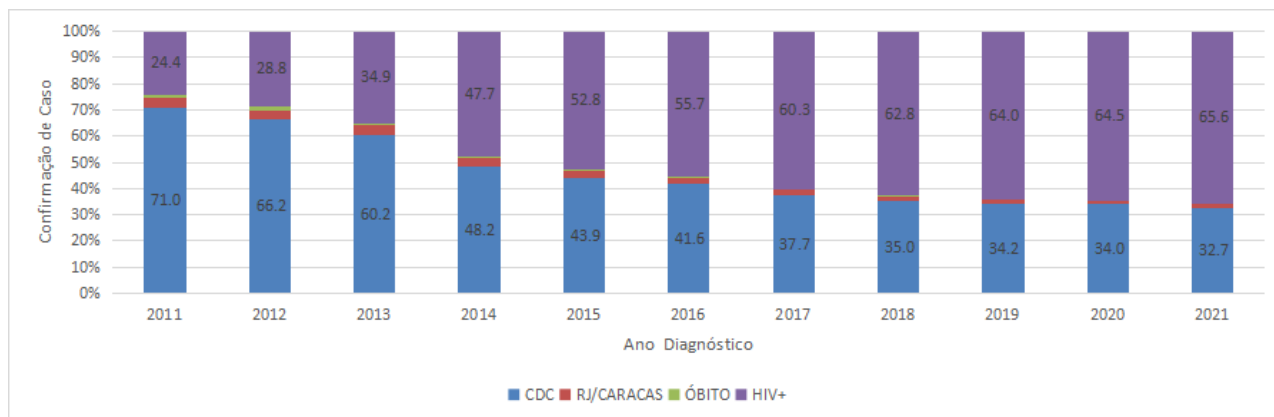
**FIGURA 3:** Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

**Notas:** Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados em 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.  
\*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271. de 6 de junho de 2014.

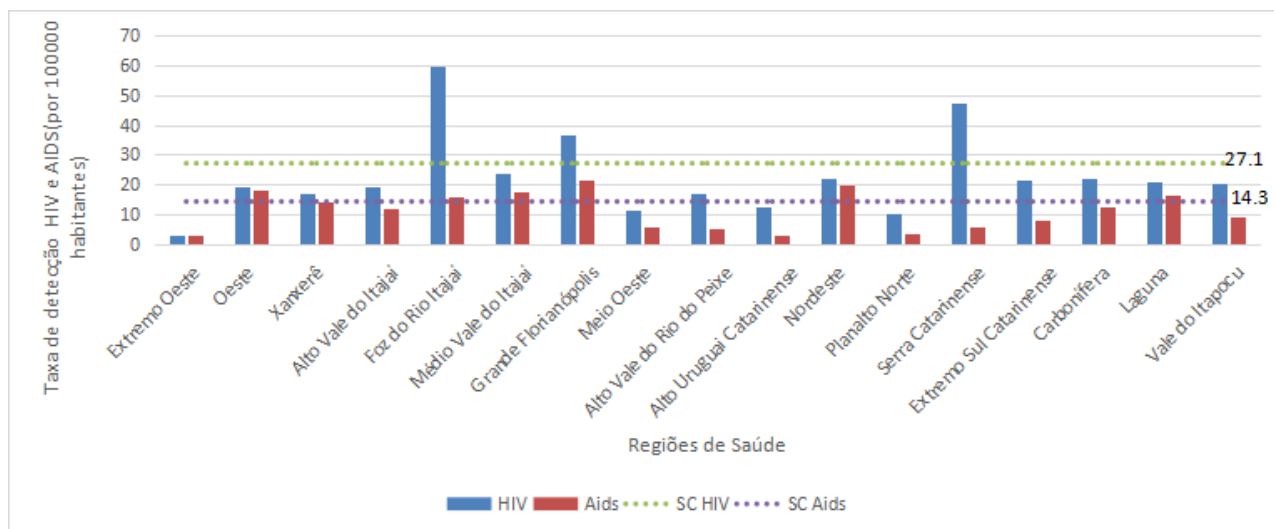
**FIGURA 4:** Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids e infecção pelo HIV, segundo critério de definição de casos. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados em 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações. \*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271. de 6 de junho de 2014.

**FIGURA 5:** Taxa de detecção de HIV e Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

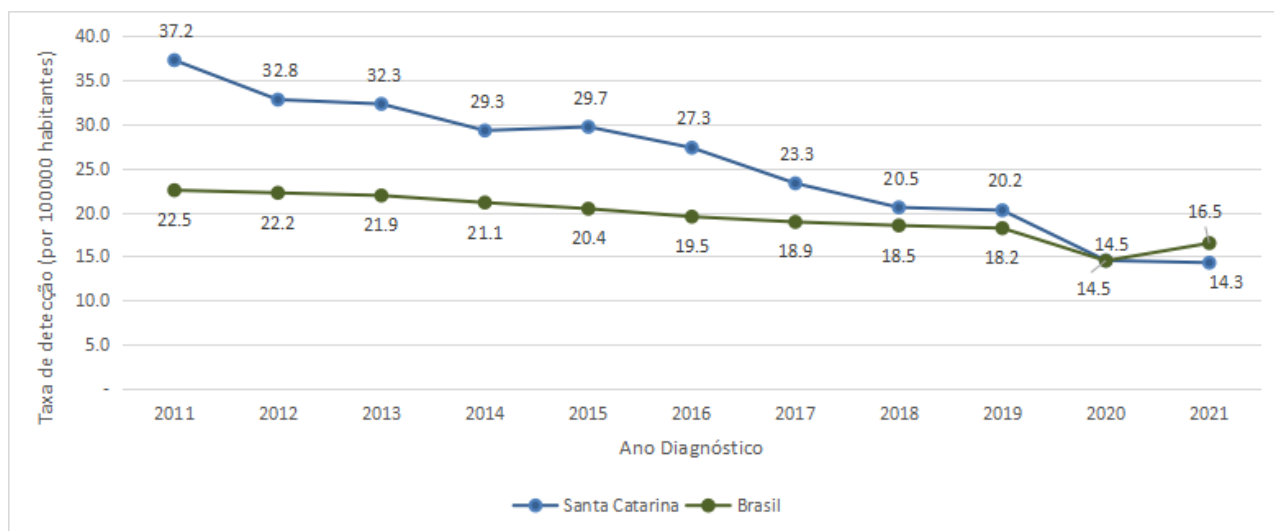
Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

## CASOS DE AIDS (ADULTO)

### CID 10: B20- B24

Percebe-se uma consistente queda nas taxas de casos de Aids notificados no estado a partir de 2012, praticamente igualada a média nacional em 2020 (14.5/100.000 hab versus 14,5/ 100.000) (Figura 6). A região da Grande Florianópolis ainda concentra a maior proporção do número de casos notificados, seguido de perto pela Região Nordeste e apenas a Região de Saúde de Xanxerê apresenta crescimento quando se comparam os períodos de 2011 e 2021 (Figura 7). A Figura 9 demonstra a tendência de estabilização da razão de sexo (2,3 homens/1 mulher) ao longo do período, no entanto chega a 4,7/1 (M/F) na faixa etária entre 20 a 29 anos (Tabela 10). Quanto à faixa etária, predominam as detecções de Aids entre 40 e 49 anos (Figura 10), porém em mulheres a ocorrência é maior na faixa etária entre 40 e 49 anos e homens entre 20 a 29 anos (Figura 11). Os casos de Aids notificados apresentaram uma inversão no padrão do nível de escolaridade, com aumento no número de casos entre pessoas com maior escolaridade (> 9 anos) no último ano avaliado (Figura 14), mas há estabilidade quando da análise das categorias de exposição, predominando a transmissão sexual, sendo cerca de três vezes mais frequente na subcategoria heterossexual do que homo/bissexual (Figura 15).

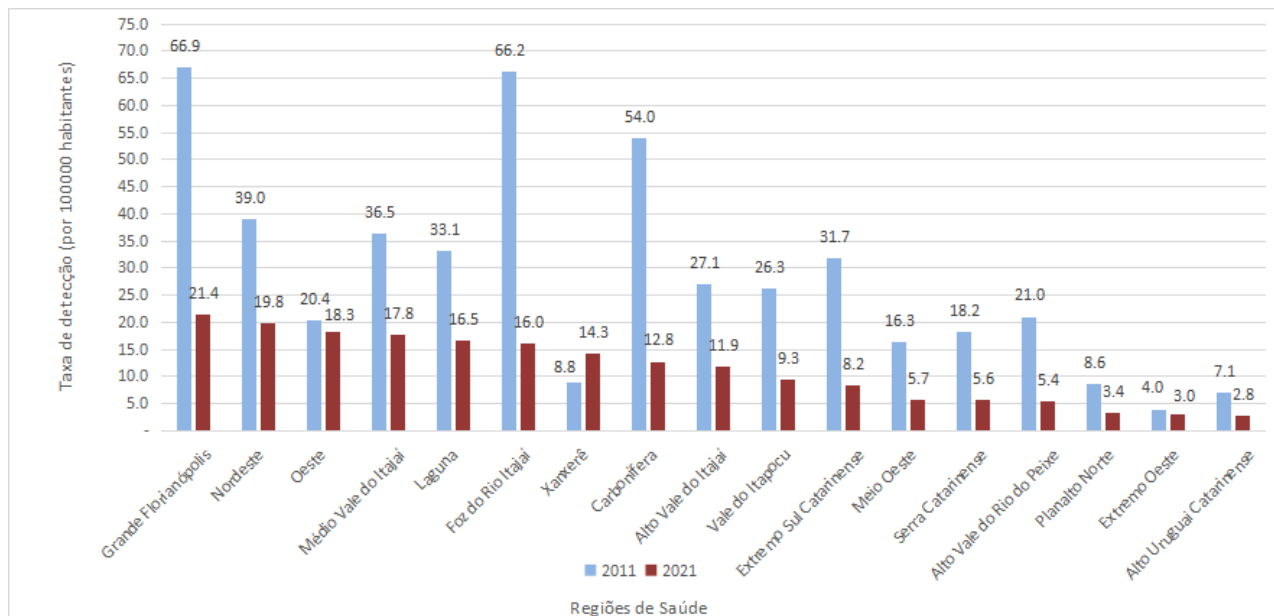
**FIGURA 6:** Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2011-2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

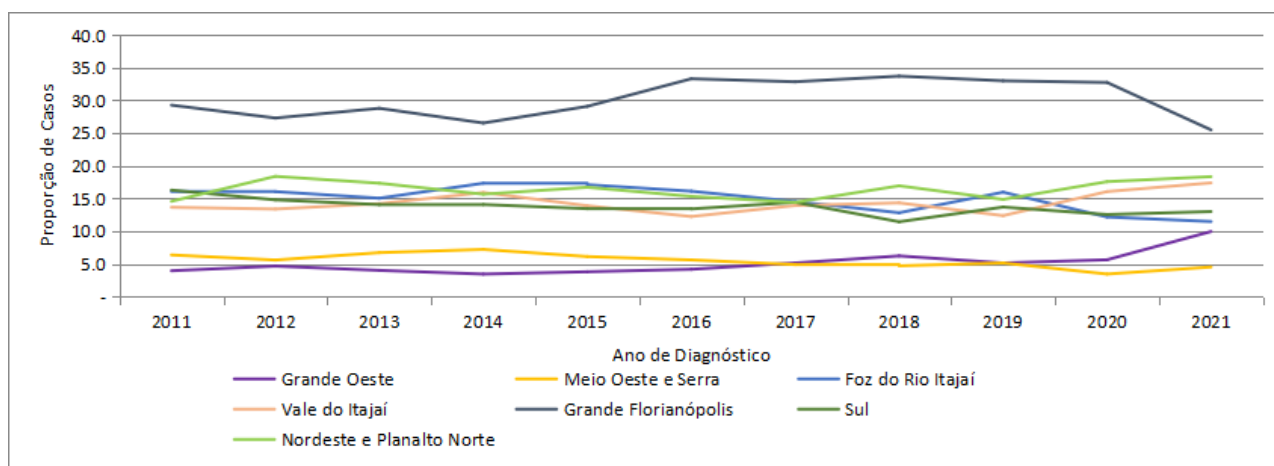
**FIGURA 7:** Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

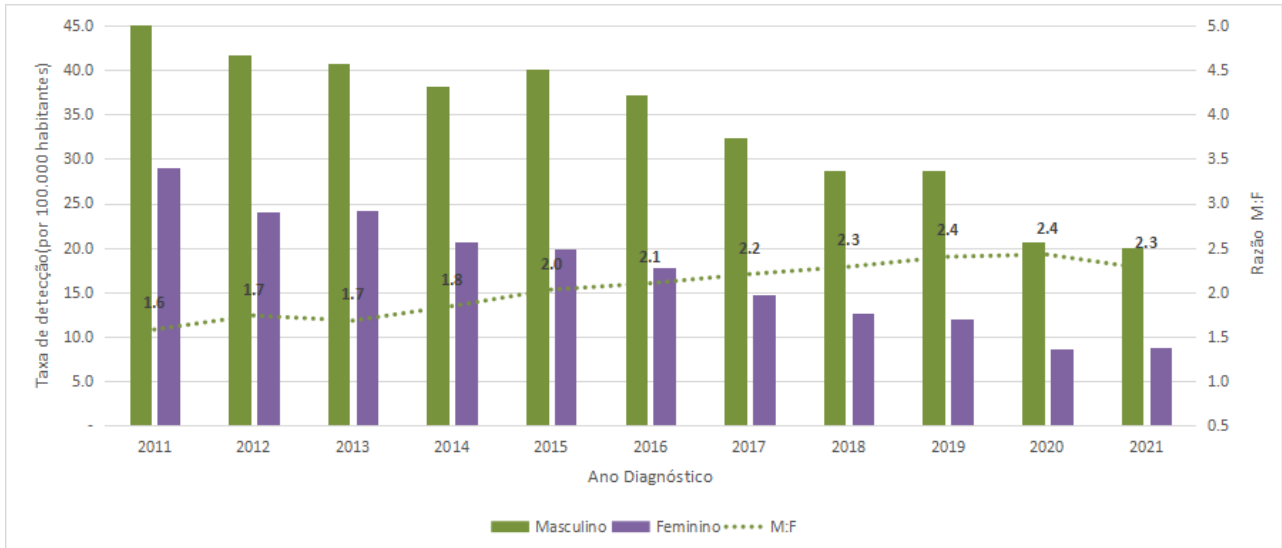
**FIGURA 8:** Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids, segundo Macrorregiões de Saúde. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

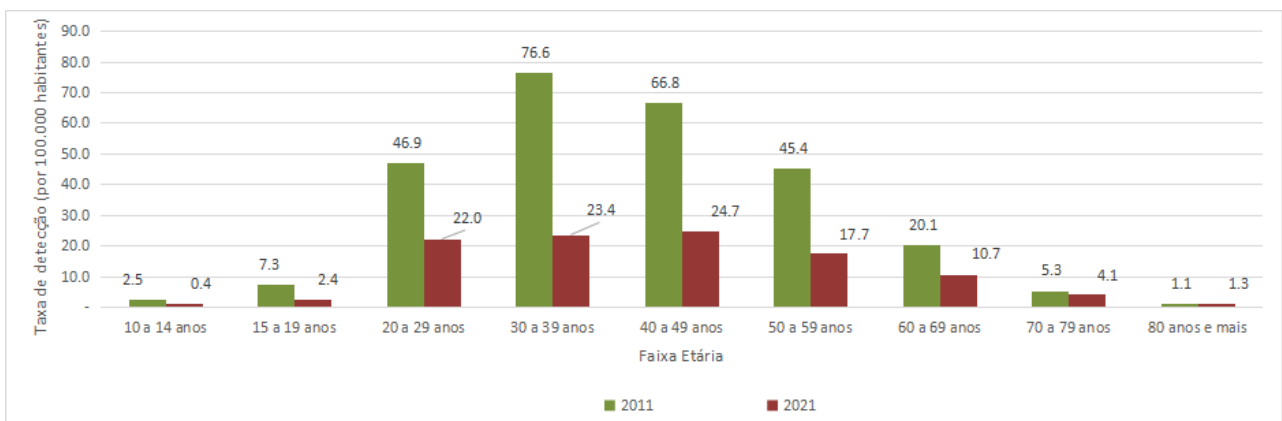
**FIGURA 9:** Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011 - 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

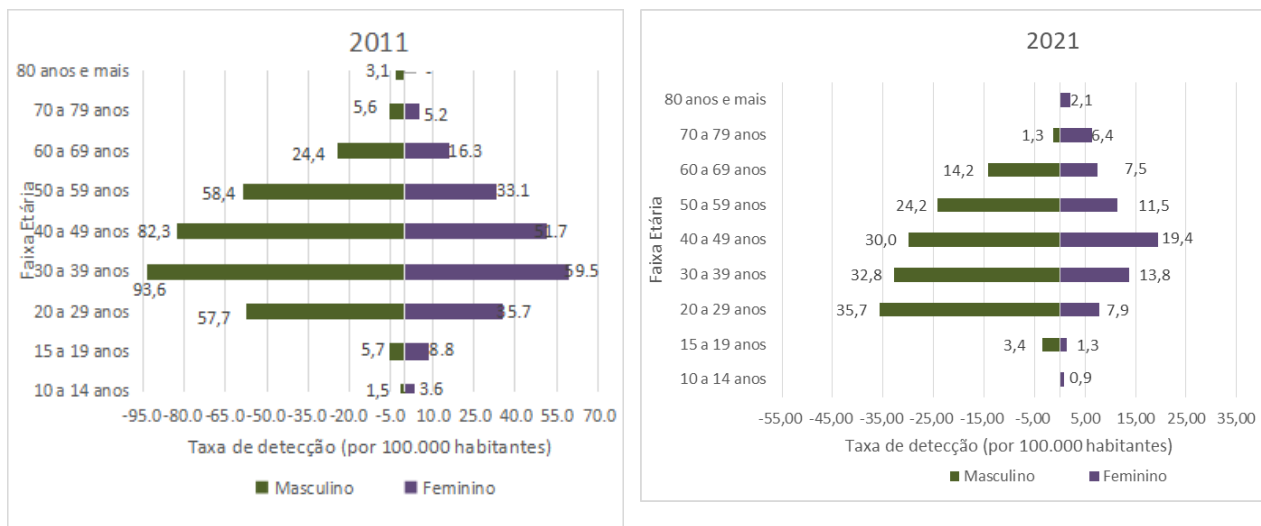
**FIGURA 10:** Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011 - 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

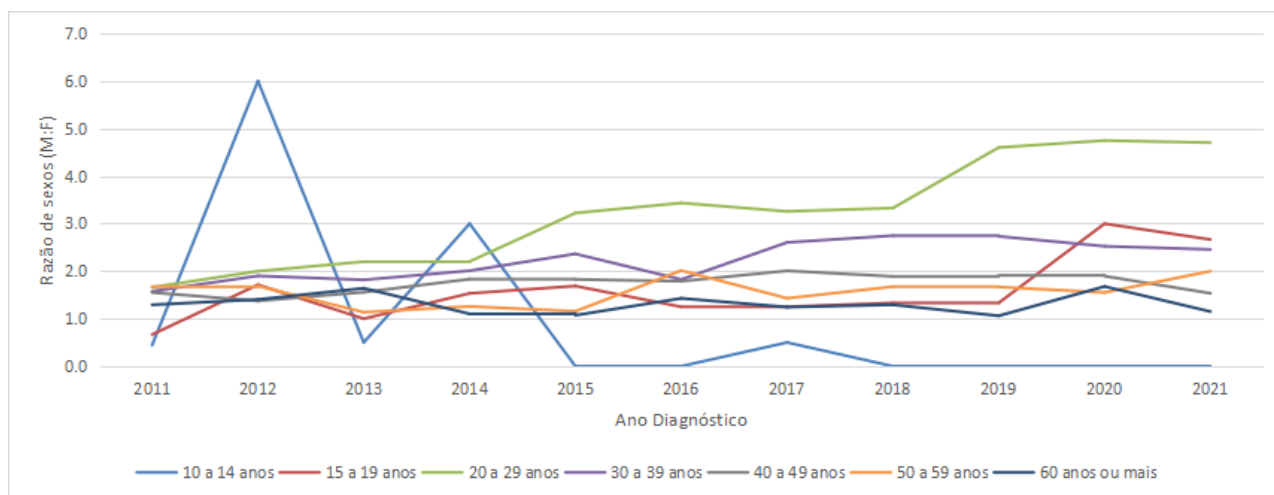
**FIGURA 11:** Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2011 e 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

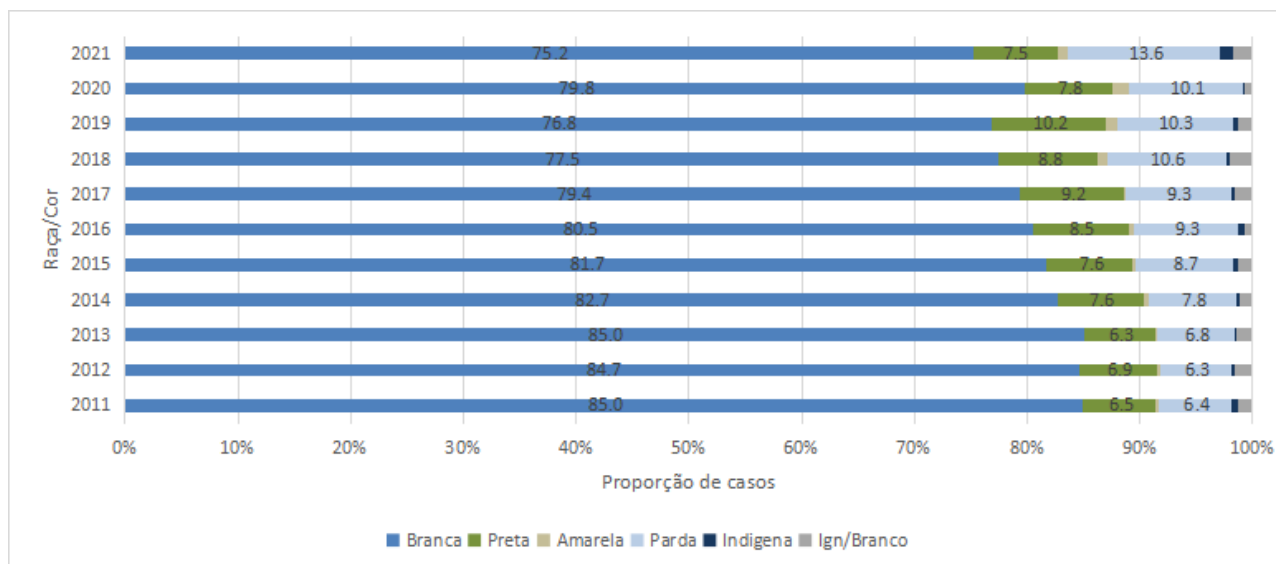
**FIGURA 12:** Razão de sexo, segundo faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

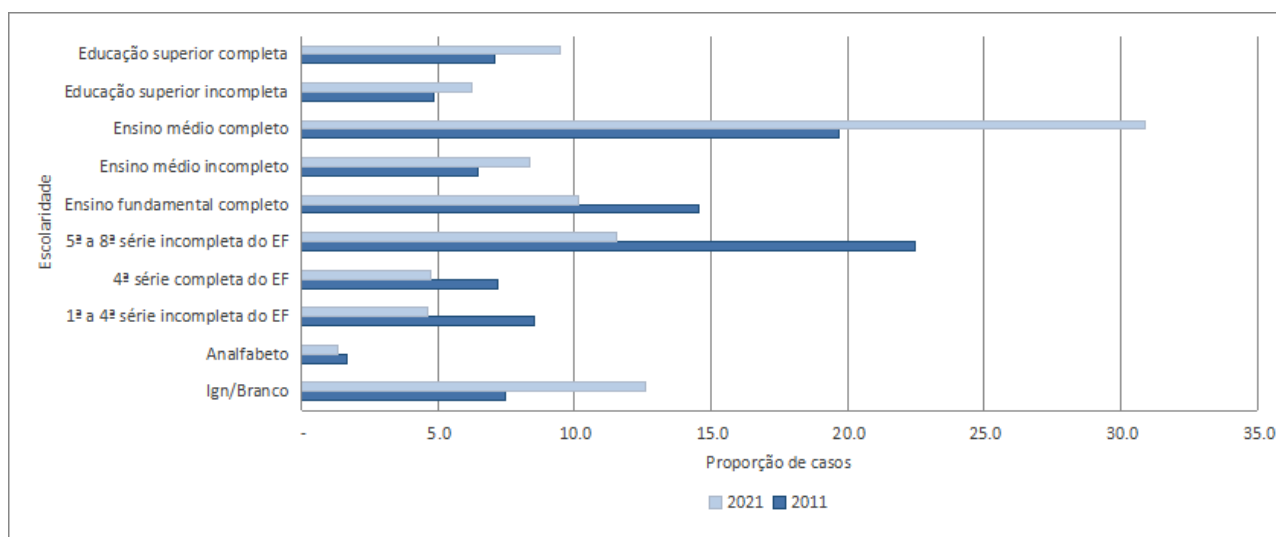
**FIGURA 13:** Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011 -2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**FIGURA 14:** Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo escolaridade, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011 e 2021.

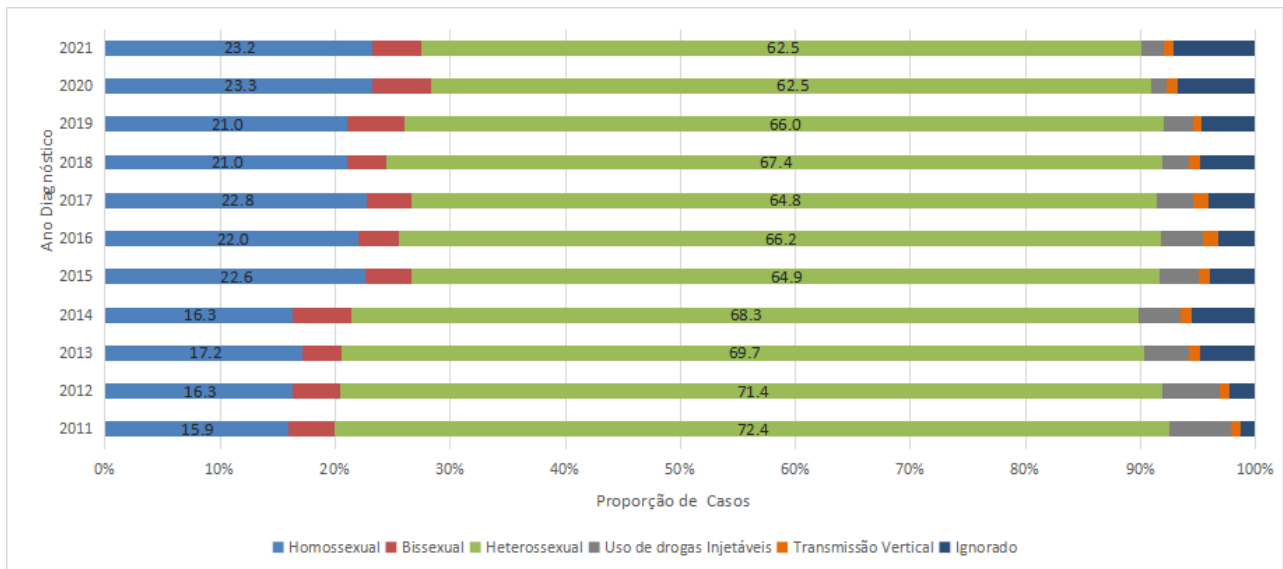


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.



**FIGURA 15:** Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo categoria de exposição, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.



**Fonte:** SINAN/ DIVE/SUV/SES

**Notas:** Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações. Nesta figura não consta m os hemofílicos e transfusão.

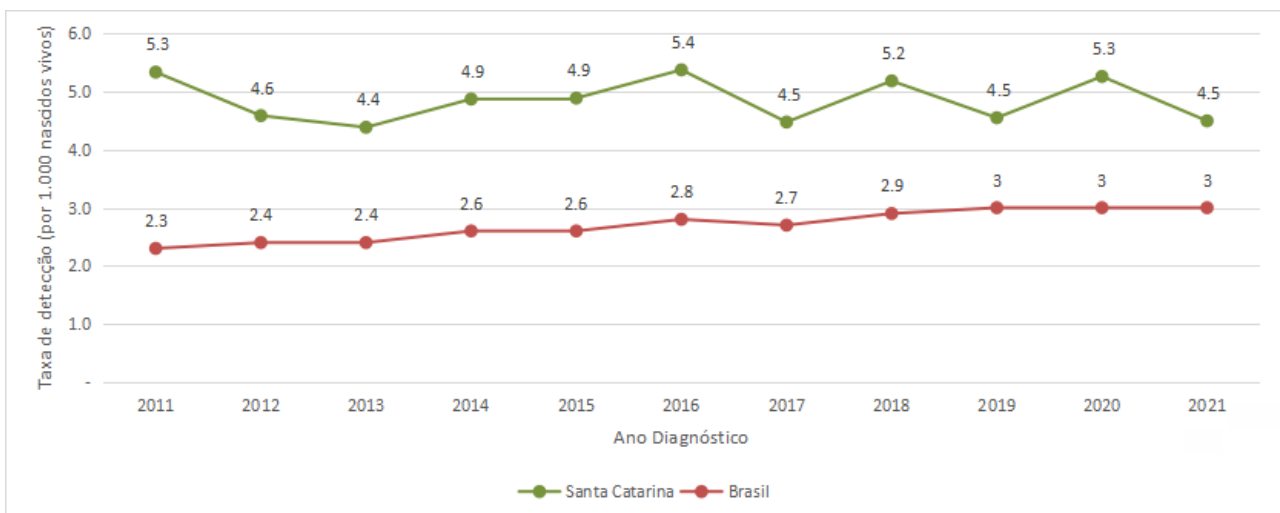
# INFEÇÃO PELO HIV EM GESTANTES

## CID 10: Z21

A terapia antirretroviral altamente potente e eficaz tem promovido às mulheres vivendo com o HIV a possibilidade de uma gestação mais segura do ponto de vista virológico, capaz de reduzir as taxas de transmissão vertical potencialmente a zero, se houver manutenção de todas as medidas profiláticas durante a gestação e no pós-parto. Desta maneira, é esperada a elevação do número de casos de mulheres HIV+ notificadas, ainda que de forma discreta, ao longo do tempo, como se vê na **Figura 16** em relação aos dados nacionais, assim como o número de notificações de crianças expostas ao HIV. Há, no entanto, o risco da transmissão ocorrer por meio da amamentação por mulheres infectadas no período tardio da gestação ou no pós-parto, assim como naquelas que perderam a adesão à TARV no período puerperal. Assim, todas as medidas preventivas devem ser reforçadas durante toda a gestação e no pós-parto, em especial o reforço ao uso de preservativos, mesmo por parte das não infectadas.

Dentre as 17 Regiões de Saúde do estado, sete apresentaram aumento no número de notificações de gestantes HIV+ entre 2011 e 2021, destacando-se a região Oeste, como visto na **Figura 17**. A faixa etária das gestantes manteve-se predominantemente entre 20 e 29 anos, porém comparativamente ao ano de 2011 houve incremento nas faixas de 30 a 39 e 40 a 49 anos (**Figura 18**). De maneira muito regular ao longo dos últimos 10 anos, a taxa de cesáreas de urgência ainda ocorre em 10% dos partos, o que sinaliza para falhas sistêmicas da atenção pré-natal para estas mulheres (**Tabela 17**).

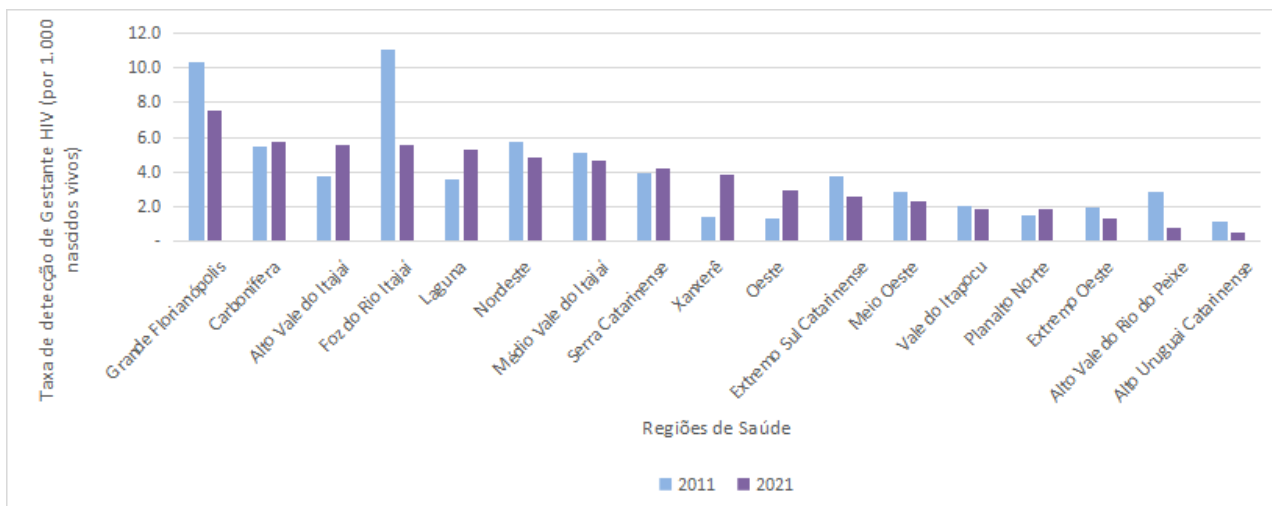
**FIGURA 16:** Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano do parto. Santa Catarina e Brasil, 2011 – 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos;  
Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

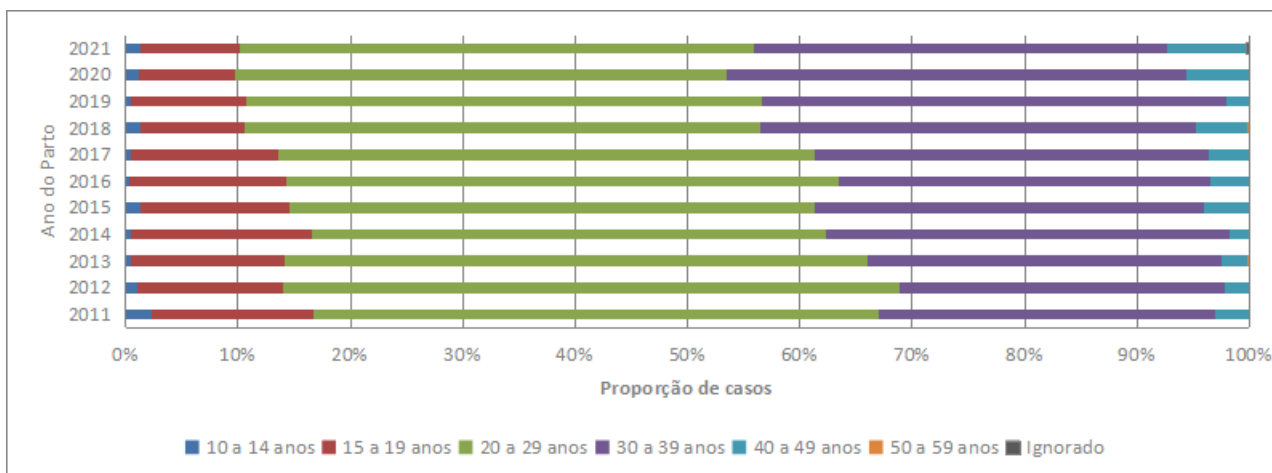
**FIGURA 17:** Taxa de detecção de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde e ano do parto. Santa Catarina, 2011 e 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

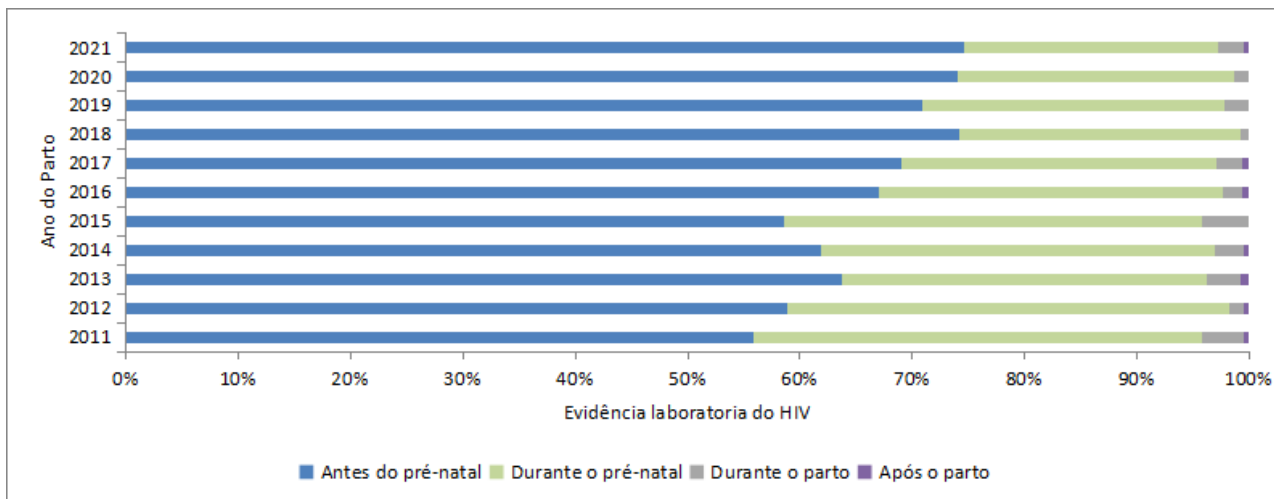
**FIGURA 18:** Distribuição proporcional de gestante HIV, segundo faixa etária e ano do parto. Santa Catarina, 2011 – 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

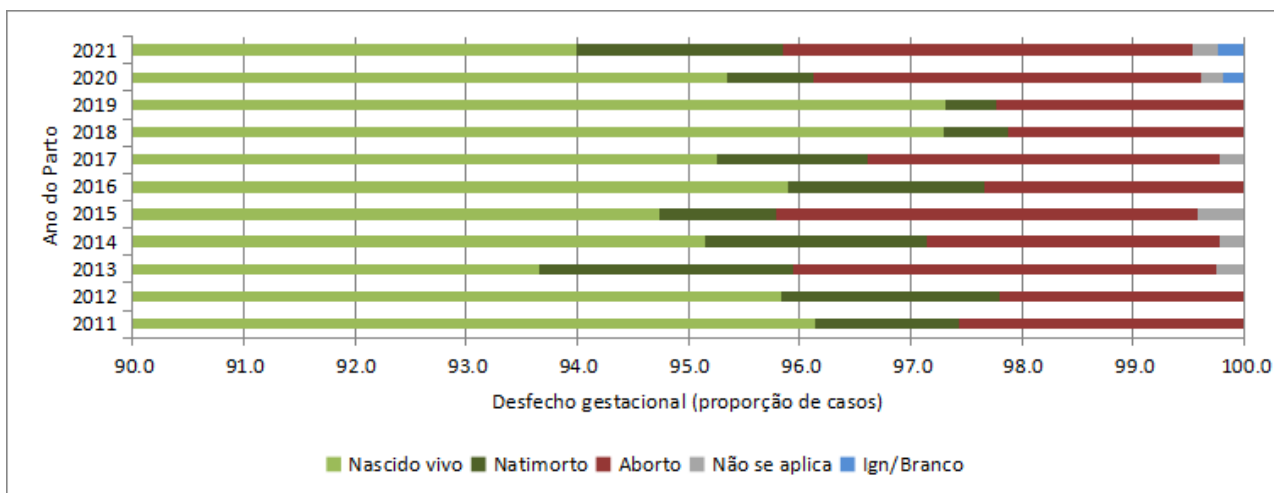
**FIGURA 19:** Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo evidência laboratorial e ano do parto. Santa Catarina, 2011 e 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

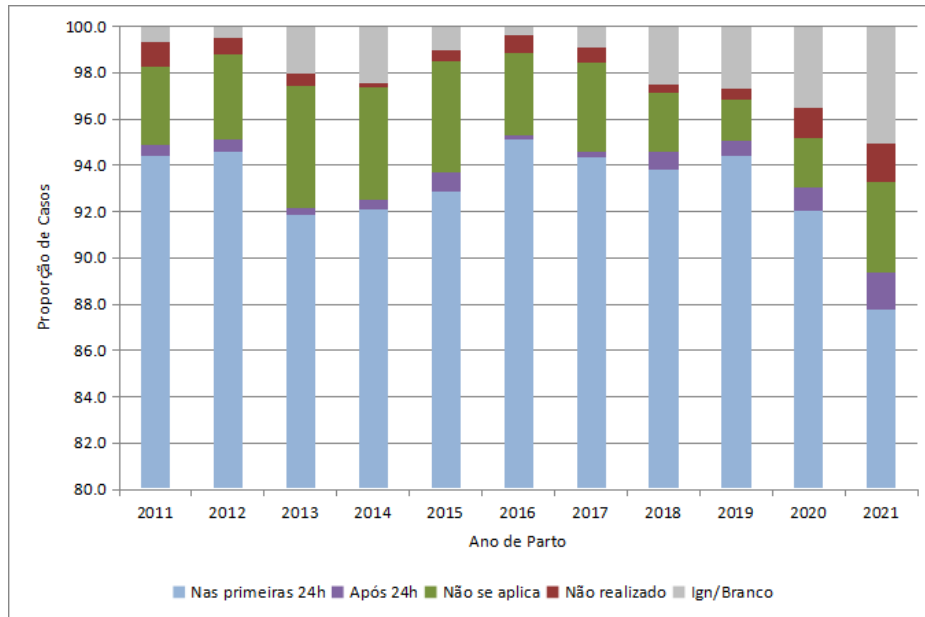
**FIGURA 20:** Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), de acordo com desfecho gestacional e ano do parto. Santa Catarina, 2011 e 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**FIGURA 21:** Distribuição proporcional de gestante HIV (por 1.000 nascidos vivos), de acordo com início de ARV na criança e ano do parto. Santa Catarina, 2011 e 2021.



**Fonte:** SINAN/ DIVE/SUV/SES

**Notas:** Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

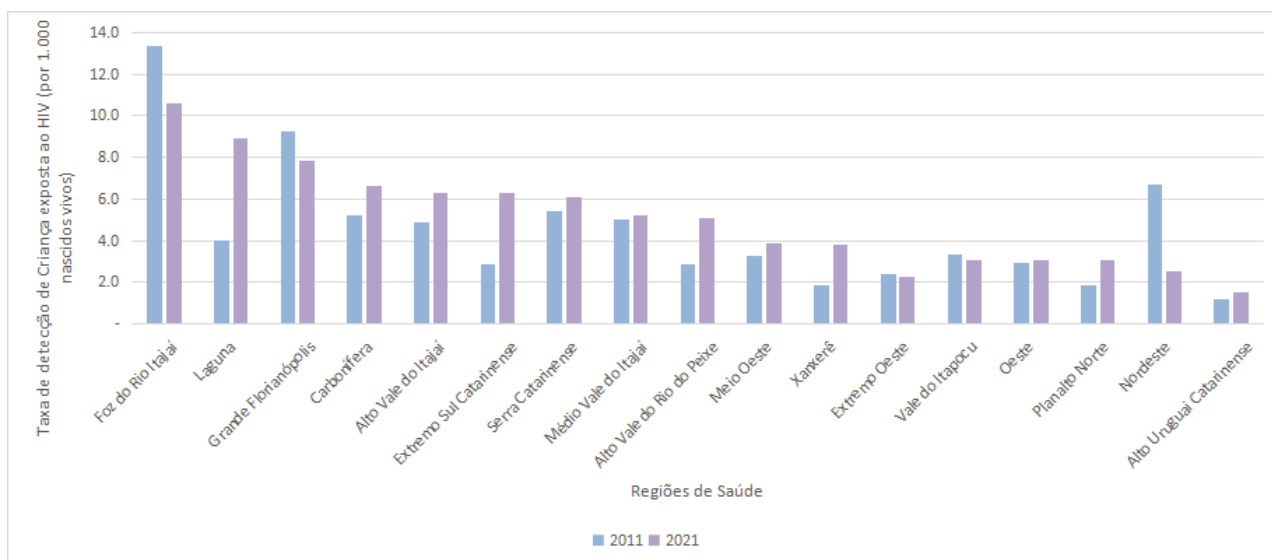
# CRIANÇA EXPOSTA E AIDS CRIANÇA

## CID 10: Z20.6

Como visto anteriormente, espera-se que mais mulheres HIV+ engravidem e cheguem aos serviços de pré-natal, com o grande avanço da TARV e recuperação da saúde geral e sexual/reprodutiva destas mulheres. Falhas nas medidas preventivas no período gestacional, parto e puerpério, no entanto, traduzem-se na ocorrência de casos de infecção pelo HIV em crianças expostas. A ocorrência de infecções no período da amamentação, em mulheres anteriormente soronegativas, é outro desafio a ser enfrentado.

Apresentaram aumento da notificação de crianças expostas ao HIV no período de 2011 a 2021, 12 dentre as 17 Regiões de Saúde do estado, em especial a região de Laguna (**Figura 22**). Ao longo do período de 2011 a 2017 houve queda consistente no número de casos de crianças HIV/Aids por transmissão vertical, porém os últimos quatro anos têm sido caracterizado por elevação do número de novos casos, indicando falhas no seguimento do binômio mãe-filho, assim como infecções maternas no período puerperal (**Figura 23**).

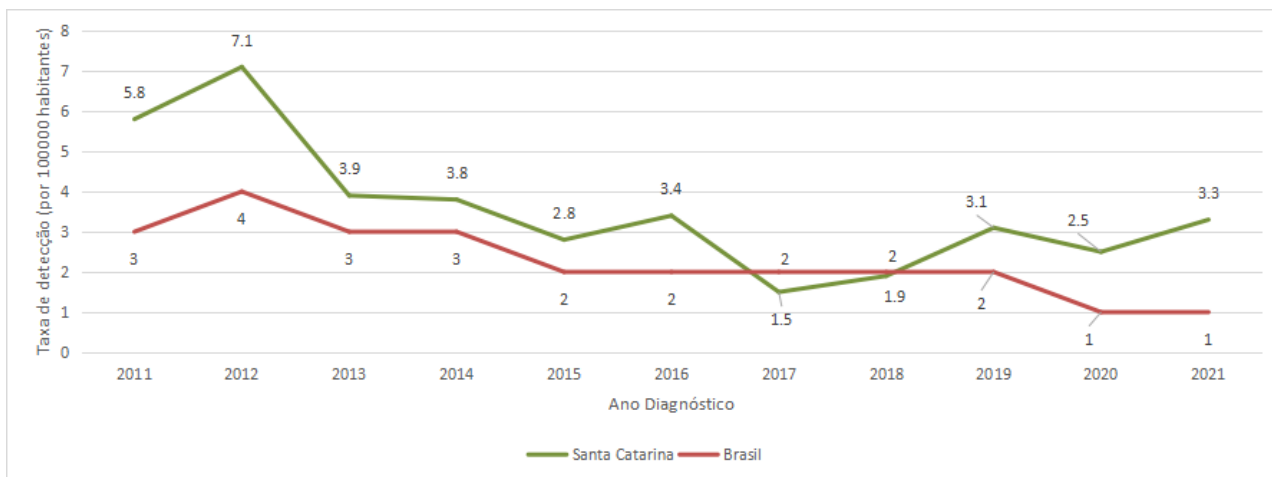
**FIGURA 22:** Taxa de detecção de criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011 e 2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos;  
Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações

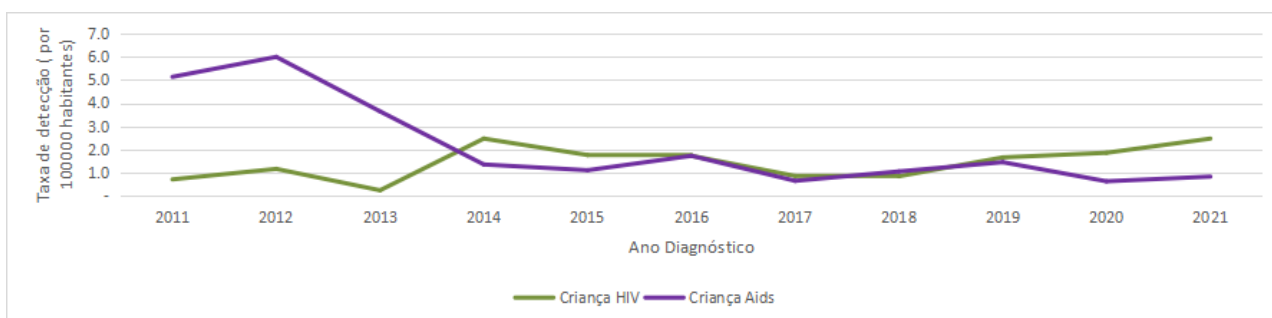
**FIGURA 23:** Taxa de detecção de HIV/Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), por ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil. 2011-2021.



**Fonte:** SINAN/ DIVE/SUV/SES

**Notas:** Taxa de detecção calculada por 100 000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

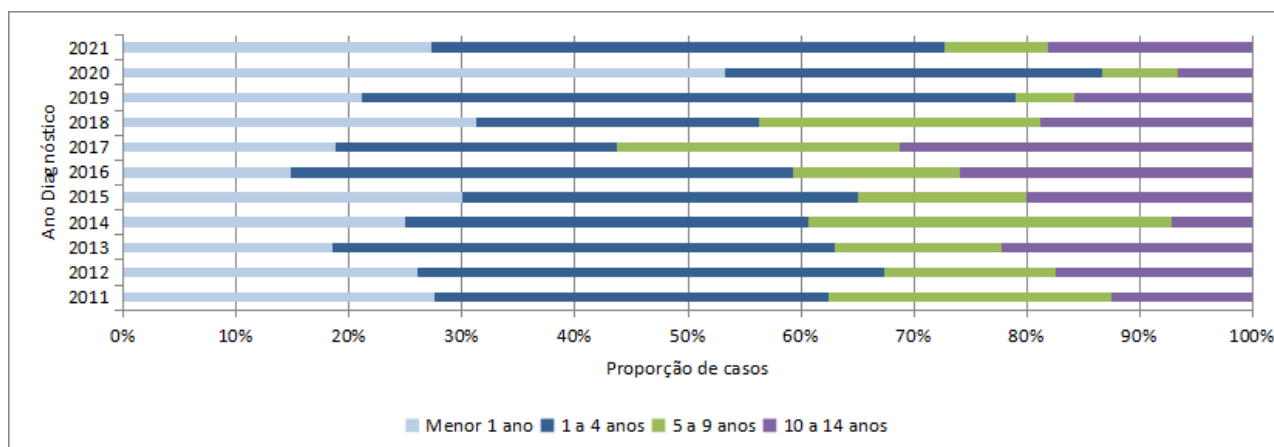
**FIGURA 24:** Taxa de detecção de criança infectada HIV e Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.



**Fonte:** SINAN/ DIVE/SUV/SES

**Notas:** Taxa de detecção calculada por 100000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações

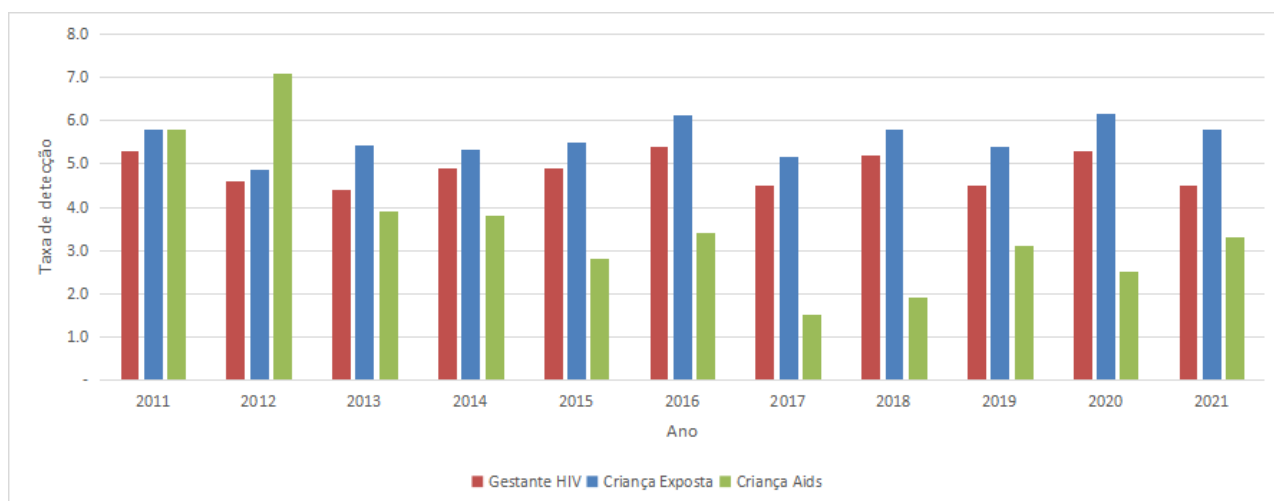
**FIGURA 25:** Distribuição proporcional de casos de criança infectada HIV e Aids, segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**FIGURA 26:** Taxa de detecção de gestante HIV e criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos) e criança HIV/Aids menor de cinco anos (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico e de parto para gestante HIV. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

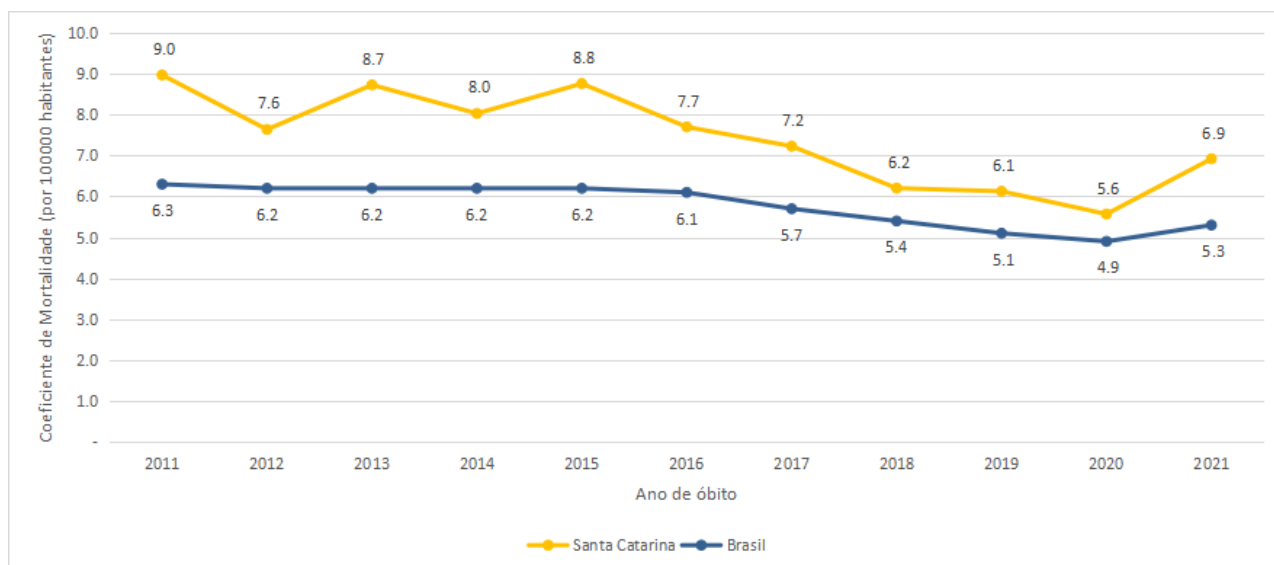
Notas: Taxa de detecção Gestante e criança exposta (por 1000 nascidos vivos) e taxa de criança aids calculada (por 100000 habitantes); Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.



## MORTALIDADE POR AIDS

O avanço no conhecimento do cuidado com as PVIH, da disponibilização de novos e potentes fármacos que têm melhor perfil de tolerabilidade e facilitam sobremaneira a adesão vêm determinando resultados globais na queda da mortalidade por Aids e este reflexo também se faz sentir no Brasil. Em Santa Catarina, o coeficiente de mortalidade ainda se mantém acima da média nacional, sendo observada elevação no período de 2021, após longo período de queda das taxas, a qual sugere-se o efeito da pandemia de SARS-COV2, provocando dificuldades no acesso aos serviços de saúde de pessoas em estado de imunossupressão severa e mais gravemente doentes (**Figuras 27 e 28**), sem modificações na razão de sexo (**Figura 29**). Nos últimos dez anos há redução da mortalidade nas faixas etárias compreendidas entre 20 e 49 anos, porém o inverso ocorre entre os 50 a 69 anos.

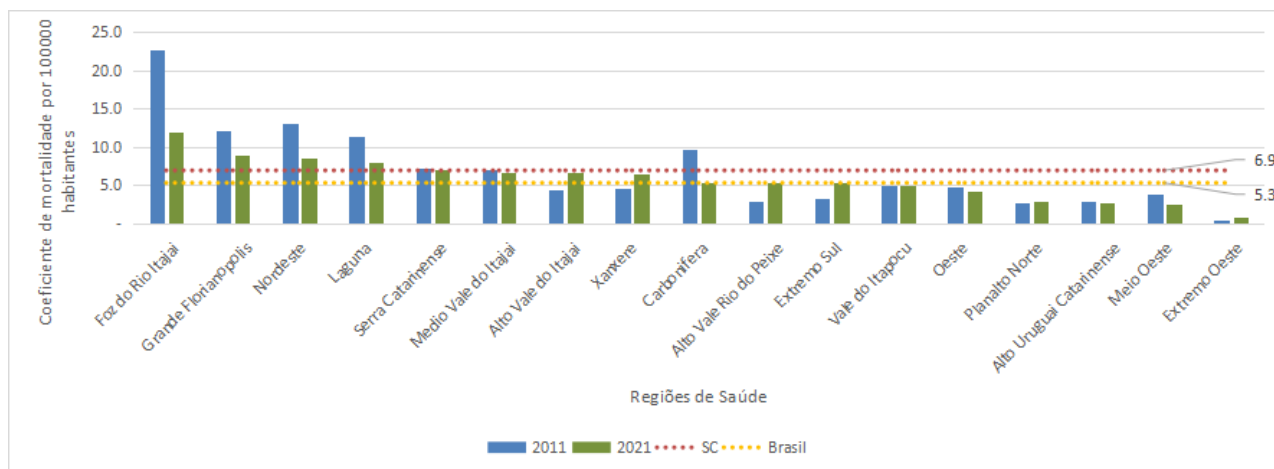
**FIGURA 27:** Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2011-2021.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes;  
Casos confirmados no SIM atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

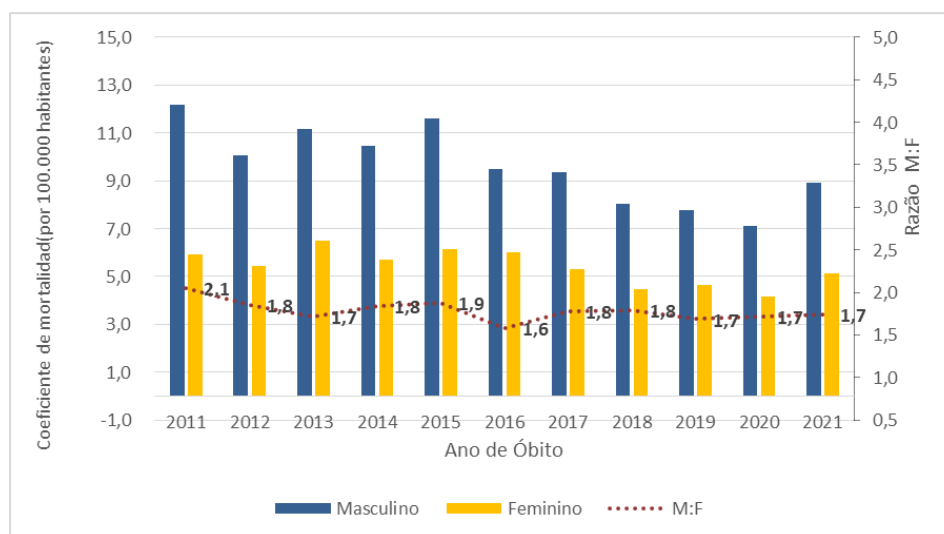
**FIGURA 28:** Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina e Brasil, 2011 e 2021.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes;  
Casos confirmados no SIM atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

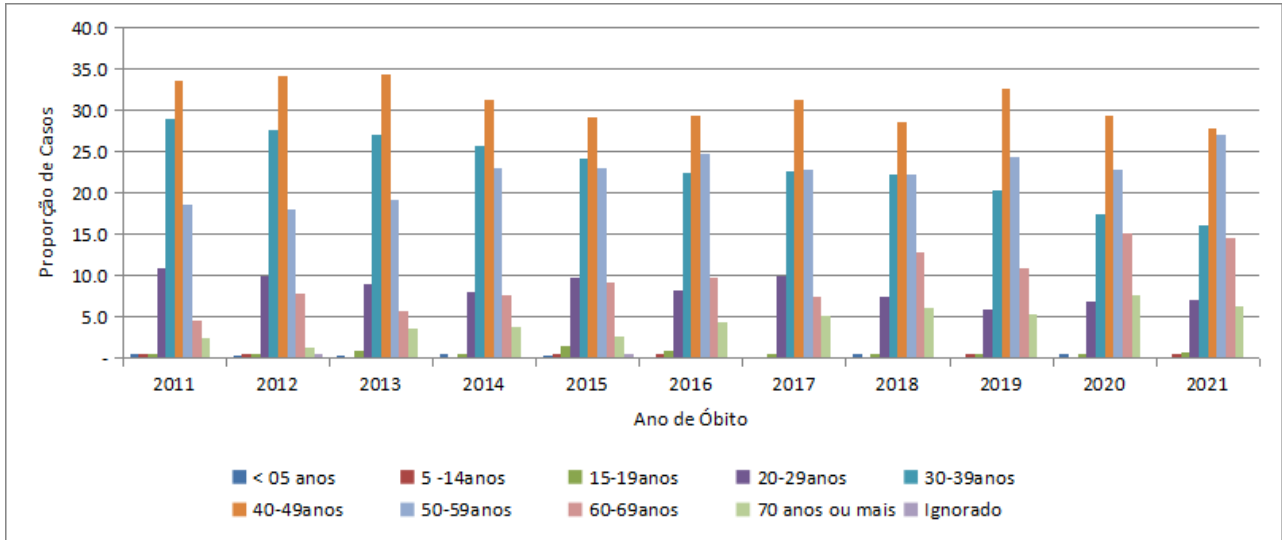
**FIGURA 29:** Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes;  
Casos confirmados no SIM atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

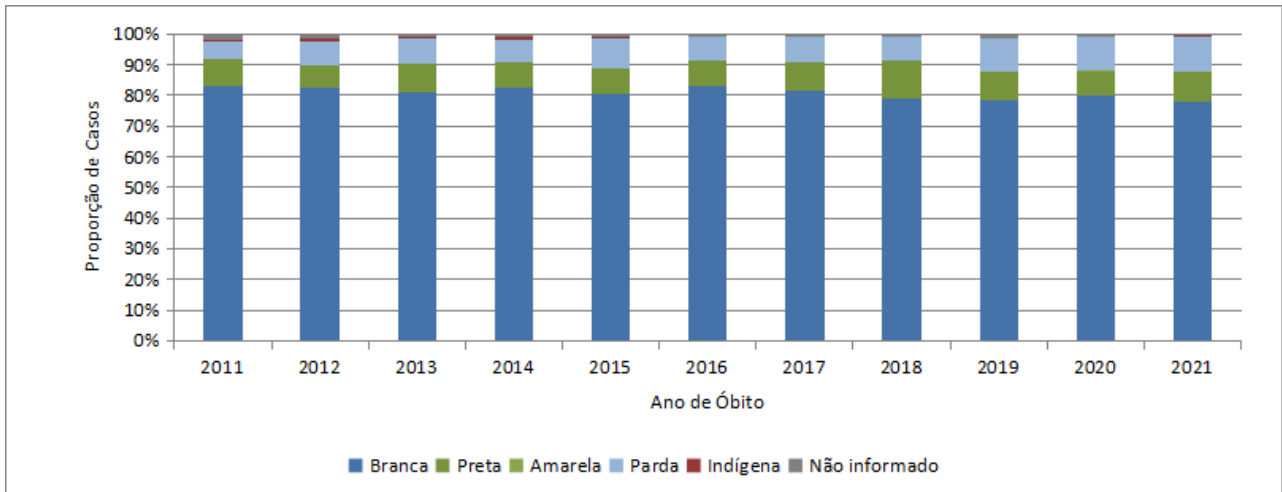
**FIGURA 30:** Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, por ano do óbito. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

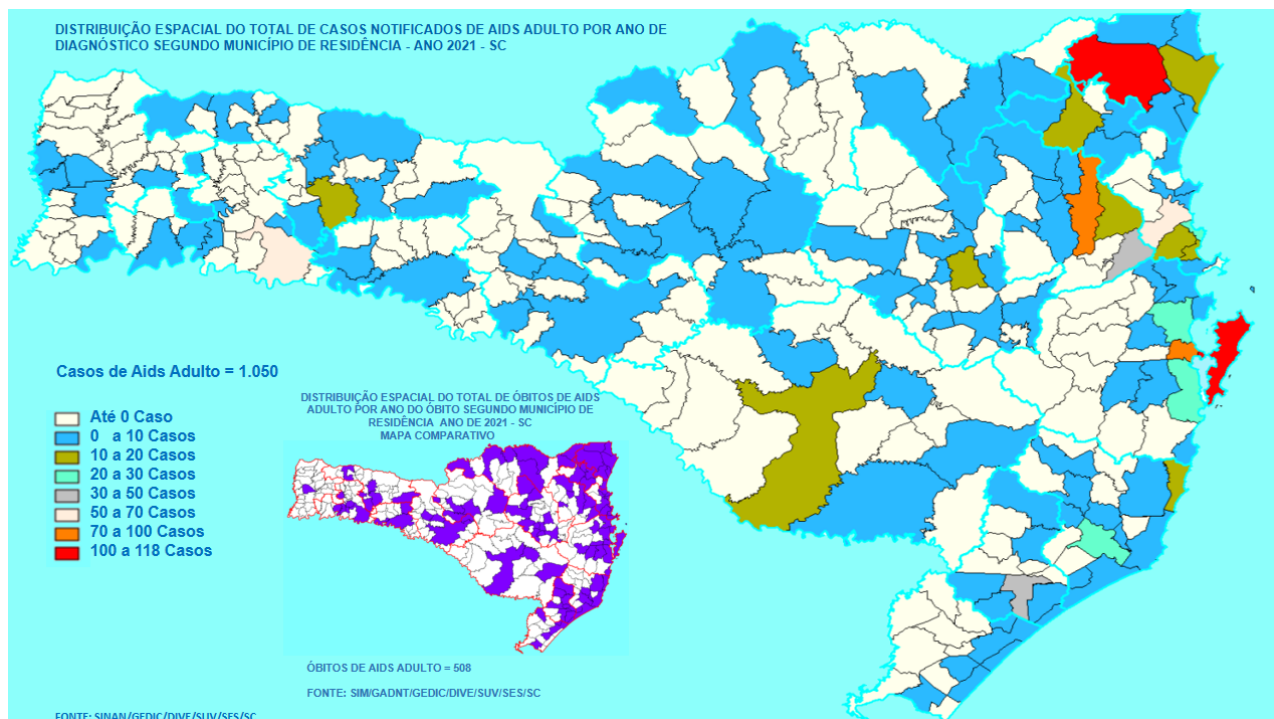
**FIGURA 31:** Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2011-2021.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**FIGURA 32:** Mapa com a distribuição de óbitos por Aids, segundo municípios de residência. Santa Catarina, 2021.



Fonte: SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações

# TABELAS

**TABELA 1:** Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Regiões de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Extremo Oeste	3	1,3	6	2,6	14	6,1	27	11,8	20	8,7	16	6,9	7	3,0	17	7,3	10	4,3	14	6,0	7	3,0	141
Oeste	31	9,3	40	11,9	38	11,1	61	17,7	85	24,4	81	22,9	66	18,5	85	23,6	73	20,0	54	14,6	71	19,1	685
Xanxerê	3	1,6	11	5,7	9	4,6	9	4,6	18	9,1	16	8,1	31	15,6	29	14,5	20	9,9	28	13,9	35	17,2	209
Alto Vale do Itajaí	18	6,5	13	4,7	16	5,7	49	17,2	61	21,2	71	24,5	52	17,8	67	22,7	78	26,2	70	23,3	59	19,5	554
Foz do Rio Itajaí	132	22,7	173	28,9	209	34,0	281	44,5	389	60,0	464	69,7	546	80,1	489	70,0	460	64,3	341	46,6	445	59,5	3929
Médio Vale do Itajaí	79	11,4	125	17,8	163	22,7	207	28,4	249	33,5	238	31,5	193	25,1	213	27,2	256	32,2	170	21,0	197	24,0	2090
Grande Florianópolis	222	21,2	203	19,0	283	26,0	488	44,0	667	59,1	717	62,4	801	68,5	658	55,3	820	67,8	550	44,7	457	36,6	5866
Meio Oeste	1	0,5	4	2,2	8	4,3	19	10,2	26	13,8	27	14,3	39	20,5	47	24,6	35	18,2	34	17,6	22	11,3	262
Alto Vale Rio do Peixe	11	3,9	12	4,2	21	7,4	28	9,8	30	10,4	45	15,5	43	14,8	62	21,2	68	23,1	51	17,2	50	16,8	421
Alto Uruguai Catarinense	5	3,6	4	2,8	6	4,2	25	17,6	12	8,4	25	17,5	18	12,6	13	9,1	15	10,4	18	12,5	18	12,5	159
Nordeste	82	12,8	91	13,9	113	17,0	184	27,3	244	35,6	223	32,0	215	30,3	280	38,9	234	32,0	179	24,1	165	21,9	2010
Planalto Norte	13	3,6	6	1,6	24	6,6	39	10,6	53	14,3	51	13,7	43	11,5	33	8,8	35	9,2	28	7,3	40	10,4	365
Serra Catarinense	32	11,0	37	12,7	48	16,5	72	24,8	92	31,8	81	28,0	81	28,0	95	32,9	103	35,7	91	31,6	136	47,3	868
Extremo Sul	19	10,2	14	7,5	21	11,1	41	21,4	44	22,7	37	18,9	48	24,2	61	30,4	45	22,2	42	20,5	45	21,8	417
Carbonífera	67	16,7	62	15,3	89	21,7	120	28,9	127	30,2	122	28,7	112	26,1	152	35,0	146	33,3	112	25,3	100	22,4	1209
Laguna	37	10,8	37	10,7	50	14,3	85	24,1	73	20,5	84	23,4	91	25,1	84	23,0	95	25,8	88	23,7	78	20,8	802
Vale do Itapocu	20	7,7	23	8,7	35	12,9	52	18,7	72	25,4	66	22,7	79	26,6	62	20,4	75	24,2	43	13,6	65	20,2	592
<b>Total</b>	<b>775</b>	<b>12,0</b>	<b>861</b>	<b>13,2</b>	<b>1147</b>	<b>17,3</b>	<b>1787</b>	<b>26,6</b>	<b>2262</b>	<b>33,3</b>	<b>2364</b>	<b>34,3</b>	<b>2465</b>	<b>35,3</b>	<b>2447</b>	<b>34,6</b>	<b>2568</b>	<b>35,8</b>	<b>1913</b>	<b>26,4</b>	<b>1990</b>	<b>27,1</b>	<b>20579</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;  
Casos confirmados no SINAN atualizado 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 2:** Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo Macrorregiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Macrorregiões de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
Grande Oeste	37	4,8	57	6,6	61	5,3	97	5,4	123	5,4	113	4,8	104	4,2	131	5,4	103	4,0	96	5,0	113	5,7	<b>1035</b>
Meio Oeste e Serra	49	6,3	57	6,6	83	7,2	144	8,1	160	7,1	178	7,5	181	7,3	217	8,9	221	8,6	194	10,1	226	11,4	<b>1710</b>
Foz do Rio Itajaí	132	17,0	173	20,1	209	18,2	281	15,7	389	17,2	464	19,6	546	22,2	489	20,0	460	17,9	341	17,8	445	22,4	<b>3929</b>
Vale do Itajaí	97	12,5	138	16,0	179	15,6	256	14,3	310	13,7	309	13,1	245	9,9	280	11,4	334	13,0	240	12,5	256	12,9	<b>2644</b>
Grande Florianópolis	222	28,6	203	23,6	283	24,7	488	27,3	667	29,5	717	30,3	801	32,5	658	26,9	820	31,9	550	28,8	457	23,0	<b>5866</b>
Sul	123	15,9	113	13,1	160	13,9	246	13,8	244	10,8	243	10,3	251	10,2	297	12,1	286	11,1	242	12,7	223	11,2	<b>2428</b>
Nordeste e Planalto Norte	115	14,8	120	13,9	172	15,0	275	15,4	369	16,3	340	14,4	337	13,7	375	15,3	344	13,4	250	13,1	270	13,6	<b>2967</b>
<b>Total</b>	<b>775</b>	<b>100</b>	<b>861</b>	<b>100</b>	<b>1147</b>	<b>100</b>	<b>1787</b>	<b>100</b>	<b>2262</b>	<b>100</b>	<b>2364</b>	<b>100</b>	<b>2465</b>	<b>100</b>	<b>2447</b>	<b>100</b>	<b>2568</b>	<b>100</b>	<b>1913</b>	<b>100</b>	<b>1990</b>	<b>100</b>	<b>20579</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 3:** Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Faixa Etária	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
10 a 14 anos	7	1,4	4	0,8	4	0,8	3	0,6	8	1,7	5	1,1	3	0,7	5	1,1	2	0,4	4	0,9	1	0,2	<b>46</b>
15 a 19 anos	57	10,3	54	9,8	75	13,6	113	20,7	113	21,0	112	21,3	127	24,9	114	23,1	116	24,2	70	14,9	77	16,6	<b>1028</b>
20 a 29 anos	285	24,6	332	28,5	444	38,0	691	59,1	916	78,3	921	78,7	1031	88,2	934	80,0	980	84,3	710	61,6	758	66,5	<b>8002</b>
30 a 39 anos	210	20,7	234	22,5	309	28,9	519	47,4	607	54,2	670	58,6	663	56,9	677	57,2	728	60,6	550	45,3	550	44,9	<b>5717</b>
40 a 49 anos	143	15,4	159	17,0	192	20,4	281	29,7	382	40,0	416	43,2	371	38,1	428	43,5	392	39,2	312	30,7	333	32,1	<b>3409</b>
50 a 59 anos	56	8,0	64	8,8	99	13,1	150	19,1	183	22,6	185	22,2	220	25,7	214	24,5	263	29,5	199	22,0	185	20,2	<b>1818</b>
60 a 69 anos	12	2,9	19	4,4	24	5,3	34	7,1	54	10,7	57	10,8	55	10,0	72	12,5	85	14,1	68	10,8	88	13,4	<b>568</b>
70 a 79 anos	6	2,9	1	0,5	5	2,2	7	3,0	10	4,1	9	3,5	12	4,4	14	4,9	19	6,3	7	2,2	13	3,9	<b>103</b>
80 anos e mais	0	-	1	1,1	0	-	2	1,9	0	-	0	-	4	3,2	3	2,3	2	1,4	0	-	2	1,3	<b>14</b>
<b>Total</b>	<b>776</b>	<b>12,0</b>	<b>868</b>	<b>13,3</b>	<b>1152</b>	<b>17,4</b>	<b>1800</b>	<b>26,8</b>	<b>2273</b>	<b>33,4</b>	<b>2375</b>	<b>34,4</b>	<b>2486</b>	<b>35,6</b>	<b>2461</b>	<b>34,8</b>	<b>2587</b>	<b>36,1</b>	<b>1920</b>	<b>26,5</b>	<b>2007</b>	<b>27,3</b>	<b>20705</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados em 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.



**TABELA 5.** Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo critério de confirmação e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Critério de Confirmação	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
CDC	2260	71,0	1997	66,2	1986	60,2	1820	48,2	1890	43,9	1777	41,6	1555	37,7	1373	35,0	1381	34,2	1012	34,0	1001	32,7	<b>18052</b>
RJ/CARACAS	109	3,4	109	3,6	132	4,0	124	3,3	116	2,7	94	2,2	70	1,7	69	1,8	61	1,5	34	1,1	39	1,3	<b>957</b>
ÓBITO	37	1,2	41	1,4	28	0,8	31	0,8	25	0,6	22	0,5	14	0,3	17	0,4	13	0,3	12	0,4	15	0,5	<b>255</b>
HIV+	776	24,4	868	28,8	1152	34,9	1800	47,7	2274	52,8	2377	55,7	2487	60,3	2463	62,8	2587	64,0	1922	64,5	2009	65,6	<b>20715</b>
<b>Total</b>	<b>3182</b>	<b>100</b>	<b>3015</b>	<b>100</b>	<b>3298</b>	<b>100</b>	<b>3775</b>	<b>100</b>	<b>4305</b>	<b>100</b>	<b>4270</b>	<b>100</b>	<b>4126</b>	<b>100</b>	<b>3922</b>	<b>100</b>	<b>4042</b>	<b>100</b>	<b>2980</b>	<b>100</b>	<b>3064</b>	<b>100</b>	<b>39979</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN até 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 6:** Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo Regiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Regiões de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Extremo Oeste	9	4,0	23	10,1	21	9,2	10	4,4	13	5,6	9	3,9	15	6,5	8	3,5	11	4,7	0	-	7	3,0	<b>126</b>
Oeste	68	20,4	59	17,5	44	12,9	37	10,7	45	12,9	47	13,3	45	12,6	50	13,9	45	12,3	45	12,2	68	18,3	<b>553</b>
Xanxerê	17	8,8	17	8,8	20	10,2	20	10,2	18	9,1	22	11,1	23	11,6	32	16,0	18	9,0	14	6,9	29	14,3	<b>230</b>
Alto Vale do Itajaí	75	27,1	82	29,4	84	29,8	84	29,5	64	22,3	62	21,4	46	15,7	33	11,2	14	4,7	22	7,3	36	11,9	<b>602</b>
Foz do Rio Itajaí	385	66,2	343	57,4	321	52,2	340	53,9	345	53,2	303	45,5	236	34,6	186	26,6	231	32,3	128	17,5	120	16,0	<b>2938</b>
Médio Vale do Itajaí	252	36,5	204	29,0	219	30,6	228	31,2	216	29,1	168	22,2	180	23,4	175	22,4	165	20,7	147	18,2	146	17,8	<b>2100</b>
Grande Florianópolis	702	66,9	584	54,6	615	56,5	521	47,0	587	52,0	627	54,5	534	45,7	490	41,2	478	39,5	345	28,1	267	21,4	<b>5750</b>
Meio Oeste	30	16,3	30	16,2	35	18,8	40	21,4	22	11,7	23	12,2	8	4,2	15	7,8	19	9,9	9	4,7	11	5,7	<b>242</b>
Alto Vale do Rio do Peixe	59	21,0	34	12,0	48	16,9	26	9,1	26	9,0	32	11,1	17	5,8	22	7,5	20	6,8	13	4,4	16	5,4	<b>313</b>
Alto Uruguai Catarinense	10	7,1	10	7,1	13	9,2	25	17,6	9	6,3	9	6,3	2	1,4	2	1,4	7	4,9	1	0,7	4	2,8	<b>92</b>
Nordeste	250	39,0	263	40,3	259	39,0	224	33,2	227	33,1	197	28,2	160	22,6	185	25,7	165	22,6	150	20,2	149	19,8	<b>2229</b>
Planalto Norte	31	8,6	37	10,2	49	13,4	25	6,8	33	8,9	24	6,4	19	5,1	21	5,6	18	4,7	12	3,1	13	3,4	<b>282</b>
Serra Catarinense	53	18,2	45	15,5	47	16,2	50	17,3	66	22,8	41	14,2	52	18,0	29	10,1	28	9,7	13	4,5	16	5,6	<b>440</b>
Extremo Sul Catarinense	59	31,7	46	24,5	34	17,9	37	19,3	48	24,7	49	25,0	43	21,7	18	9,0	33	16,3	19	9,3	17	8,2	<b>403</b>
Carbonífera	217	54,0	166	40,9	169	41,1	127	30,6	122	29,1	122	28,7	98	22,8	69	15,9	89	20,3	57	12,9	57	12,8	<b>1293</b>
Laguna	114	33,1	104	30,0	97	27,7	112	31,7	101	28,3	81	22,5	93	25,6	79	21,6	76	20,6	56	15,1	62	16,5	<b>975</b>
Vale do Itapocu	68	26,3	93	35,1	62	22,9	58	20,9	77	27,1	67	23,1	55	18,5	40	13,2	32	10,3	23	7,3	30	9,3	<b>605</b>
<b>Total</b>	<b>2399</b>	<b>37,2</b>	<b>2140</b>	<b>32,8</b>	<b>2137</b>	<b>32,3</b>	<b>1964</b>	<b>29,3</b>	<b>2019</b>	<b>29,7</b>	<b>1883</b>	<b>27,3</b>	<b>1626</b>	<b>23,3</b>	<b>1454</b>	<b>20,5</b>	<b>1449</b>	<b>20,2</b>	<b>1054</b>	<b>14,5</b>	<b>1048</b>	<b>14,3</b>	<b>19173</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.



**TABELA 7:** Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo Macrorregiões de Saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Macrorregiões	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
Grande Oeste	94	3,9	99	4,6	85	4,0	67	3,4	76	3,8	78	4,1	83	5,1	90	6,2	74	5,1	59	5,6	104,0	9,9	<b>909</b>
Meio Oeste e Serra	152	6,3	119	5,6	143	6,7	141	7,2	123	6,1	105	5,6	79	4,9	68	4,7	74	5,1	36	3,4	47,0	4,5	<b>1087</b>
Foz do Rio Itajaí	385	16,0	343	16,0	321	15,0	340	17,3	345	17,1	303	16,1	236	14,5	186	12,8	231	15,9	128	12,1	120,0	11,5	<b>2938</b>
Vale do Itajaí	327	13,6	286	13,4	303	14,2	312	15,9	280	13,9	230	12,2	226	13,9	208	14,3	179	12,4	169	16,0	182,0	17,4	<b>2702</b>
Grande Florianópolis	702	29,3	584	27,3	615	28,8	521	26,5	587	29,1	627	33,3	534	32,8	490	33,7	478	33,0	345	32,7	267,0	25,5	<b>5750</b>
Sul	390	16,3	316	14,8	300	14,0	276	14,1	271	13,4	252	13,4	234	14,4	166	11,4	198	13,7	132	12,5	136,0	13,0	<b>2671</b>
Nordeste e Planalto Norte	349	14,5	393	18,4	370	17,3	307	15,6	337	16,7	288	15,3	234	14,4	246	16,9	215	14,8	185	17,6	192,0	18,3	<b>3116</b>
<b>Total</b>	<b>2399</b>	<b>100</b>	<b>2140</b>	<b>100</b>	<b>2137</b>	<b>100</b>	<b>1964</b>	<b>100</b>	<b>2019</b>	<b>100</b>	<b>1883</b>	<b>100</b>	<b>1626</b>	<b>100</b>	<b>1454</b>	<b>100</b>	<b>1449</b>	<b>100</b>	<b>1054</b>	<b>100</b>	<b>1048</b>	<b>100</b>	<b>19173</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 8:** Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

SEXO	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Masculino	1464	45,8	1354	41,8	1337	40,7	1271	38,2	1353	40,1	1275	37,3	1121	32,3	1010	28,8	1022	28,7	744	20,7	728	20,0	<b>12679</b>
Feminino	942	29,0	792	24,1	809	24,3	701	20,7	678	19,8	617	17,8	517	14,7	449	12,6	433	12,0	312	8,5	327	8,8	<b>6577</b>
<b>Total</b>		<b>1,6</b>		<b>1,7</b>		<b>1,7</b>		<b>1,8</b>		<b>2,0</b>		<b>2,1</b>		<b>2,2</b>		<b>2,3</b>		<b>2,4</b>		<b>2,4</b>		<b>2,3</b>	

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;  
Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações;  
\*Temos 2 casos como ignorado.

**TABELA 9:** Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo faixa etária e sexo, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Faixa Etária	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	
<b>FEMININO</b>																								
10 a 14 anos	9	3,6	1	0,4	2	0,8	1	0,4	2	0,9	1	0,5	2	0,9	2	0,9	2	0,9	0	-	2	0,9		<b>24</b>
15 a 19 anos	24	8,8	14	5,2	32	11,8	15	5,6	16	6,1	20	7,7	12	4,8	12	5,0	9	3,8	6	2,6	3	1,3		<b>163</b>
20 a 29 anos	204	35,7	163	28,4	150	26,1	142	24,7	116	20,2	108	18,8	89	15,5	76	13,2	63	11,0	44	7,8	44	7,9		<b>1199</b>
30 a 39 anos	302	59,5	222	42,7	225	42,3	209	38,4	178	32,0	201	35,5	134	23,2	123	21,0	116	19,6	80	13,4	83	13,8		<b>1873</b>
40 a 49 anos	243	51,7	235	49,6	215	45,1	174	36,3	169	35,1	161	33,1	128	26,1	109	22,0	113	22,5	87	17,0	101	19,4		<b>1735</b>
50 a 59 anos	119	33,1	115	30,7	146	37,5	112	27,8	128	30,7	77	18,0	100	22,7	86	19,1	81	17,7	67	14,4	54	11,5		<b>1085</b>
60 a 69 anos	35	16,3	36	15,9	35	14,6	44	17,5	56	21,1	39	14,0	44	15,1	30	9,9	42	13,2	20	6,0	26	7,5		<b>407</b>
70 a 79 anos	6	5,2	6	5,0	4	3,2	3	2,3	13	9,5	8	5,6	8	5,3	11	6,9	6	3,6	8	4,5	12	6,4		<b>85</b>
80 anos e mais	0	-	0	-	0	-	2	3,0	0	-	2	2,7	1	1,3	0	-	1	1,1	0	-	2	2,1		<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>942</b>	<b>29,0</b>	<b>792</b>	<b>24,1</b>	<b>809</b>	<b>24,3</b>	<b>702</b>	<b>20,8</b>	<b>678</b>	<b>19,8</b>	<b>617</b>	<b>17,8</b>	<b>518</b>	<b>14,7</b>	<b>449</b>	<b>12,6</b>	<b>433</b>	<b>12,0</b>	<b>312</b>	<b>8,5</b>	<b>327</b>	<b>8,8</b>		<b>6579</b>
<b>MASCULINO</b>																								
10 a 14 anos	4	1,5	6	2,4	1	0,4	3	1,3	0	-	0	-	1	0,4	0	-	0	-	0	-	0	-		<b>15</b>
15 a 19 anos	16	5,7	24	8,6	32	11,5	23	8,3	27	9,9	25	9,3	15	5,8	16	6,4	12	4,9	18	7,5	8	3,4		<b>216</b>
20 a 29 anos	339	57,7	326	55,2	330	55,7	313	52,7	374	62,9	371	62,4	290	48,8	253	42,6	290	49,0	209	35,6	207	35,7		<b>3302</b>
30 a 39 anos	476	93,6	422	80,9	409	76,3	420	76,4	421	74,7	367	63,7	349	59,3	338	56,4	317	52,1	202	32,8	204	32,8		<b>3925</b>
40 a 49 anos	377	82,3	323	69,9	335	72,0	319	68,1	309	65,4	288	60,4	257	53,3	206	42,2	216	43,5	165	32,6	155	30,0		<b>2950</b>
50 a 59 anos	199	58,4	194	54,7	166	45,1	141	37,0	148	37,7	155	38,3	143	34,4	144	33,9	135	31,1	104	23,6	108	24,2		<b>1637</b>
60 a 69 anos	47	24,4	51	25,0	52	24,2	47	20,7	57	23,9	50	20,0	53	20,2	42	15,4	42	14,7	40	13,4	44	14,2		<b>525</b>
70 a 79 anos	5	5,6	8	8,5	10	10,2	6	5,8	14	13,0	19	16,7	11	9,2	10	7,9	9	6,7	7	4,9	2	1,3		<b>101</b>
80 anos e mais	1	3,1	0	-	2	5,5	1	2,6	3	7,4	1	2,3	2	4,3	1	2,0	1	1,9	0	-	0	-		<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>1464</b>	<b>45,8</b>	<b>1354</b>	<b>41,8</b>	<b>1337</b>	<b>40,7</b>	<b>1273</b>	<b>38,2</b>	<b>1353</b>	<b>40,1</b>	<b>1276</b>	<b>37,3</b>	<b>1121</b>	<b>32,3</b>	<b>1010</b>	<b>28,8</b>	<b>1022</b>	<b>28,7</b>	<b>745</b>	<b>20,7</b>	<b>728</b>	<b>20,0</b>		<b>12683</b>
<b>TOTAL</b>																								
10 a 14 anos	13	2,5	7	1,4	3	0,6	4	0,9	2	0,4	1	0,2	3	0,7	2	0,4	2	0,4	0	-	2	0,4		<b>39</b>
15 a 19 anos	40	7,3	38	6,9	64	11,6	38	7,0	43	8,0	45	8,5	27	5,3	28	5,7	21	4,4	24	5,1	11	2,4		<b>379</b>
20 a 29 anos	543	46,9	489	42,0	480	41,1	455	38,9	490	41,9	479	40,9	379	32,4	329	28,2	353	30,4	253	21,9	251	22,0		<b>4501</b>
30 a 39 anos	778	76,6	645	62,0	634	59,4	629	57,5	599	53,5	568	49,7	483	41,5	461	38,9	433	36,0	283	23,3	287	23,4		<b>5800</b>
40 a 49 anos	620	66,8	558	59,6	550	58,4	493	52,1	478	50,1	449	46,6	385	39,6	315	32,0	329	32,9	252	24,8	256	24,7		<b>4685</b>
50 a 59 anos	318	45,4	309	42,4	312	41,2	253	32,3	276	34,1	232	27,9	243	28,4	230	26,3	216	24,2	171	18,9	162	17,7		<b>2722</b>
60 a 69 anos	82	20,1	87	20,2	87	19,1	91	19,0	113	22,4	89	16,8	97	17,5	72	12,5	84	13,9	60	9,5	70	10,7		<b>932</b>
70 a 79 anos	11	5,3	14	6,5	14	6,3	9	3,9	27	11,0	27	10,5	19	7,0	21	7,4	15	5,0	15	4,7	14	4,1		<b>186</b>
80 anos e mais	1	1,1	0	-	2	2,0	3	2,9	3	2,7	3	2,6	3	2,4	1	0,8	2	1,4	0	-	2	1,3		<b>20</b>
<b>Total</b>	<b>2406</b>	<b>37,4</b>	<b>2147</b>	<b>32,9</b>	<b>2146</b>	<b>32,4</b>	<b>1975</b>	<b>29,4</b>	<b>2031</b>	<b>29,9</b>	<b>1893</b>	<b>27,5</b>	<b>1639</b>	<b>23,5</b>	<b>1459</b>	<b>20,6</b>	<b>1455</b>	<b>20,3</b>	<b>1058</b>	<b>14,6</b>	<b>1055</b>	<b>14,4</b>		<b>19264</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;

Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações;

Observação: 3 casos estavam como sexo ignorado.

**TABELA 10:** Casos de Aids notificados no Sinan em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

FAIXA ETÁRIA	SEXO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<b>10 A 14 ANOS</b>	Masculino	4	6	1	3	0	0	1	0	0	0	0	<b>15</b>
	Feminino	9	1	2	1	2	1	2	2	2	0	2	<b>24</b>
<b>Razão de sexos</b>	M:F	0,4	6,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>0,6</b>
<b>15 A 19 ANOS</b>	Masculino	16	24	32	23	27	25	15	16	12	18	8	<b>216</b>
	Feminino	24	14	32	15	16	20	12	12	9	6	3	<b>163</b>
<b>Razão de sexos</b>	M:F	0,7	1,7	1,0	1,5	1,7	1,3	1,3	1,3	1,3	3,0	2,7	<b>1,3</b>
<b>20 A 29 ANOS</b>	Masculino	339	326	330	313	374	371	290	253	290	209	207	<b>3302</b>
	Feminino	204	163	150	142	116	108	89	76	63	44	44	<b>1199</b>
<b>Razão de sexos</b>	M:F	1,7	2,0	2,2	2,2	3,2	3,4	3,3	3,3	4,6	4,8	4,7	<b>2,8</b>
<b>30 A 39 ANOS</b>	Masculino	476	422	409	420	421	367	349	338	317	202	204	<b>3925</b>
	Feminino	302	222	225	209	178	201	134	123	116	80	83	<b>1873</b>
<b>Razão de sexos</b>	M:F	1,6	1,9	1,8	2,0	2,4	1,8	2,6	2,7	2,7	2,5	2,5	<b>2,1</b>
<b>40 A 49 ANOS</b>	Masculino	377	323	335	319	309	288	257	206	216	165	155	<b>2950</b>
	Feminino	243	235	215	174	169	161	128	109	113	87	101	<b>1735</b>
<b>Razão de sexos</b>	M:F	1,6	1,4	1,6	1,8	1,8	1,8	2,0	1,9	1,9	1,9	1,5	<b>1,7</b>
<b>50 A 59 ANOS</b>	Masculino	199	194	166	141	148	155	143	144	135	104	108	<b>1637</b>
	Feminino	119	115	146	112	128	77	100	86	81	67	54	<b>1085</b>
<b>Razão de sexos</b>	M:F	1,7	1,7	1,1	1,3	1,2	2,0	1,4	1,7	1,7	1,6	2,0	<b>1,5</b>
<b>60 ANOS OU MAIS</b>	Masculino	53	59	64	54	74	70	66	53	52	47	46	<b>638</b>
	Feminino	41	42	39	49	69	49	53	41	49	28	40	<b>500</b>
<b>Razão de sexos</b>	M:F	1,3	1,4	1,6	1,1	1,1	1,4	1,2	1,3	1,1	1,7	1,2	<b>1,3</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 11:** Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
<b>FAIXA ETÁRIA</b>																							
10 a 14 anos	13	0,54	7	0,3	3	0,1	4	0,2	2	0,1	1	0,1	3	0,2	2	0,1	2	0,1	0	-	2	0,2	39
15 a 19 anos	40	1,663	38	1,8	64	3,0	37	1,9	43	2,1	45	2,4	27	1,6	28	1,9	21	1,4	24	2,3	11	1,0	378
20 a 29 anos	543	22,57	489	22,8	480	22,4	454	23,0	490	24,1	478	25,3	378	23,1	329	22,5	353	24,3	253	23,9	251	23,8	4498
30 a 39 anos	778	32,34	645	30,0	634	29,5	628	31,8	599	29,5	568	30,0	483	29,5	461	31,6	433	29,8	282	26,7	287	27,2	5798
40 a 49 anos	620	25,77	558	26,0	550	25,6	493	25,0	478	23,5	449	23,7	385	23,5	315	21,6	329	22,6	252	23,8	256	24,3	4685
50 a 59 anos	318	13,22	309	14,4	312	14,5	253	12,8	276	13,6	232	12,3	243	14,8	230	15,8	216	14,8	171	16,2	162	15,4	2722
60 a 69 anos	82	3,408	87	4,1	87	4,1	91	4,6	113	5,6	89	4,7	97	5,9	72	4,9	84	5,8	60	5,7	70	6,6	932
70 a 79 anos	11	0,457	14	0,7	14	0,7	9	0,5	27	1,3	27	1,4	19	1,2	21	1,4	15	1,0	15	1,4	14	1,3	186
80 anos e mais	1	0,042	0	-	2	0,1	3	0,2	3	0,1	3	0,2	3	0,2	1	0,1	2	0,1	0	-	2	0,2	20
<b>Total</b>	<b>2406</b>	<b>100</b>	<b>2147</b>	<b>100</b>	<b>2146</b>	<b>100</b>	<b>1972</b>	<b>100</b>	<b>2031</b>	<b>100</b>	<b>1892</b>	<b>100</b>	<b>1638</b>	<b>100</b>	<b>1459</b>	<b>100</b>	<b>1455</b>	<b>100</b>	<b>1057</b>	<b>100</b>	<b>1055</b>	<b>100</b>	<b>19258</b>
<b>SEXO</b>																							
Masculino	1464	60,85	1354	63,1	1337	62,3	1271	64,5	1353	66,6	1275	67,4	1121	68,4	1010	69,2	1022	70,2	744	70,4	728	69,0	12679
Feminino	942	39,15	792	36,9	809	37,7	701	35,5	678	33,4	617	32,6	517	31,6	449	30,8	433	29,8	312	29,5	327	31,0	6577
Ignorado	0	0	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	2
<b>Total</b>	<b>2406</b>	<b>100</b>	<b>2147</b>	<b>100</b>	<b>2146</b>	<b>100</b>	<b>1972</b>	<b>100</b>	<b>2031</b>	<b>100</b>	<b>1892</b>	<b>100</b>	<b>1638</b>	<b>100</b>	<b>1459</b>	<b>100</b>	<b>1455</b>	<b>100</b>	<b>1057</b>	<b>100</b>	<b>1055</b>	<b>100</b>	<b>19258</b>
<b>RAÇA/COR</b>																							
Branca	2044	84,95	1818	84,7	1825	85,0	1631	82,7	1660	81,7	1523	80,5	1300	79,4	1130	77,5	1118	76,8	844	79,8	793	75,2	15686
Preta	156	6,484	148	6,9	136	6,3	150	7,6	155	7,6	160	8,5	150	9,2	129	8,8	148	10,2	82	7,8	79	7,5	1493
Amarela	6	0,249	5	0,2	4	0,2	9	0,5	5	0,2	9	0,5	4	0,2	11	0,8	14	1,0	15	1,4	10	0,9	92
Parda	155	6,442	136	6,3	146	6,8	154	7,8	177	8,7	176	9,3	153	9,3	155	10,6	150	10,3	107	10,1	143	13,6	1652
Indigena	12	0,499	7	0,3	5	0,2	6	0,3	8	0,4	10	0,5	4	0,2	5	0,3	6	0,4	2	0,2	11	1,0	76
Ign/Branco	33	1,372	33	1,5	30	1,4	22	1,1	26	1,3	14	0,7	27	1,6	29	2,0	19	1,3	7	0,7	19	1,8	259
<b>Total</b>	<b>2406</b>	<b>100</b>	<b>2147</b>	<b>100</b>	<b>2146</b>	<b>100</b>	<b>1972</b>	<b>100</b>	<b>2031</b>	<b>100</b>	<b>1892</b>	<b>100</b>	<b>1638</b>	<b>100</b>	<b>1459</b>	<b>100</b>	<b>1455</b>	<b>100</b>	<b>1057</b>	<b>100</b>	<b>1055</b>	<b>100</b>	<b>19258</b>
<b>ESCOLARIDADE</b>																							
Analfabeto	40	1,663	31	1,4	26	1,2	27	1,4	21	1,0	24	1,3	22	1,3	15	1,0	13	0,9	13	1,2	14	1,3	246
1ª a 4ª série incompleta do EF	205	8,52	145	6,8	136	6,3	138	7,0	136	6,7	131	6,9	88	5,4	104	7,1	77	5,3	41	3,9	49	4,6	1250
4ª série completa do EF	173	7,19	151	7,0	122	5,7	134	6,8	101	5,0	101	5,3	99	6,0	65	4,5	72	4,9	39	3,7	50	4,7	1107
5ª a 8ª série incompleta do EF	541	22,49	516	24,0	510	23,8	404	20,5	404	19,9	346	18,3	278	17,0	243	16,7	236	16,2	160	15,1	122	11,6	3760
Ensino fundamental completo	350	14,55	303	14,1	302	14,1	249	12,6	250	12,3	233	12,3	181	11,1	164	11,2	149	10,2	108	10,2	107	10,1	2396
Ensino médio incompleto	156	6,484	136	6,3	131	6,1	142	7,2	136	6,7	139	7,3	101	6,2	84	5,8	91	6,3	64	6,1	88	8,3	1268
Ensino médio completo	474	19,7	411	19,1	421	19,6	436	22,1	455	22,4	470	24,8	438	26,7	363	24,9	361	24,8	312	29,5	326	30,9	4467
Educação superior incompleta	117	4,863	98	4,6	99	4,6	101	5,1	123	6,1	116	6,1	91	5,6	90	6,2	73	5,0	54	5,1	66	6,3	1028
Educação superior completa	170	7,066	165	7,7	168	7,8	151	7,7	198	9,7	161	8,5	131	8,0	125	8,6	125	8,6	117	11,1	100	9,5	1611
Ign/Branco	180	7,481	191	8,9	231	10,8	190	9,6	207	10,2	171	9,0	209	12,8	206	14,1	258	17,7	149	14,1	133	12,6	2125
<b>Total</b>	<b>2406</b>	<b>100</b>	<b>2147</b>	<b>100</b>	<b>2146</b>	<b>100</b>	<b>1972</b>	<b>100</b>	<b>2031</b>	<b>100</b>	<b>1892</b>	<b>100</b>	<b>1638</b>	<b>100</b>	<b>1459</b>	<b>100</b>	<b>1455</b>	<b>100</b>	<b>1057</b>	<b>100</b>	<b>1055</b>	<b>100</b>	<b>19258</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 12:** Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada por sexo e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Categoria de Exposição	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		nº
<b>MASCULINO</b>																								
Homossexual	376	25,7	342	25,3	360	26,9	311	24,5	443	32,7	409	32,1	363	32,4	299	29,6	300	29,4	238	32,0	239	32,8		<b>3680</b>
Bissexual	91	6,2	89	6,6	72	5,4	93	7,3	80	5,9	62	4,9	59	5,3	47	4,7	68	6,7	51	6,9	41	5,6		<b>753</b>
Heterossexual	850	58,1	783	57,8	729	54,5	701	55,2	701	51,8	692	54,3	588	52,5	567	56,1	554	54,2	377	50,7	367	50,4		<b>6909</b>
Uso de Drogas Injetável	107	7,3	94	6,9	73	5,5	64	5,0	54	4,0	49	3,8	46	4,1	29	2,9	34	3,3	14	1,9	17	2,3		<b>581</b>
Hemofílico	0	0,0	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-		<b>1</b>
Transfusão	3	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1		<b>4</b>
Acid.Mat. Biológico	0	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-		<b>1</b>
Transmissão Vertical	8	0,5	10	0,7	9	0,7	12	0,9	12	0,9	15	1,2	13	1,2	8	0,8	6	0,6	7	0,9	6	0,8		<b>106</b>
Ignorado	29	2,0	36	2,7	93	7,0	90	7,1	63	4,7	48	3,8	52	4,6	59	5,8	60	5,9	57	7,7	57	7,8		<b>644</b>
<b>Total</b>	<b>1464</b>	<b>100</b>	<b>1354</b>	<b>100</b>	<b>1337</b>	<b>100</b>	<b>1271</b>	<b>100</b>	<b>1353</b>	<b>100</b>	<b>1275</b>	<b>100</b>	<b>1121</b>	<b>100</b>	<b>1010</b>	<b>100</b>	<b>1022</b>	<b>100</b>	<b>744</b>	<b>100</b>	<b>728</b>	<b>100</b>		<b>12679</b>
<b>FEMININO</b>																								
Homossexual	6	0,6	8	1,0	9	1,1	10	1,4	15	2,2	7	1,1	10	1,9	8	1,8	6	1,4	8	2,6	6	1,8		<b>93</b>
Bissexual	7	0,7	1	0,1	1	0,1	9	1,3	3	0,4	5	0,8	4	0,8	2	0,4	4	0,9	3	1,0	4	1,2		<b>43</b>
Heterossexual	891	94,6	749	94,6	767	94,8	646	92,2	617	91,0	561	90,9	473	91,5	417	92,9	407	94,0	283	90,7	292	89,3		<b>6103</b>
Uso de Drogas Injetável	23	2,4	13	1,6	10	1,2	9	1,3	17	2,5	21	3,4	5	1,0	5	1,1	3	0,7	0	-	3	0,9		<b>109</b>
Hemofílico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-		<b>0</b>
Transfusão	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-		<b>1</b>
Acid.Mat. Biológico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-		<b>0</b>
Transmissão Vertical	11	1,2	8	1,0	11	1,4	6	0,9	7	1,0	10	1,6	10	1,9	6	1,3	4	0,9	3	1,0	3	0,9		<b>79</b>
Ignorado	4	0,4	13	1,6	11	1,4	21	3,0	18	2,7	13	2,1	15	2,9	11	2,4	9	2,1	15	4,8	19	5,8		<b>149</b>
<b>Total</b>	<b>942</b>	<b>100</b>	<b>792</b>	<b>100</b>	<b>809</b>	<b>100</b>	<b>701</b>	<b>100</b>	<b>678</b>	<b>100</b>	<b>617</b>	<b>100</b>	<b>517</b>	<b>100</b>	<b>449</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>	<b>312</b>	<b>100</b>	<b>327</b>	<b>100</b>		<b>6577</b>
<b>TOTAL</b>																								
Homossexual	382	15,9	350	16,3	369	17,2	321	16,3	458	22,6	416	22,0	373	22,8	307	21,0	306	21,0	246	23,3	245	23,2		<b>3773</b>
Bissexual	98	4,1	90	4,2	73	3,4	102	5,2	83	4,1	67	3,5	63	3,8	49	3,4	72	4,9	54	5,1	45	4,3		<b>796</b>
Heterossexual	1741	72,4	1533	71,4	1496	69,7	1347	68,3	1318	64,9	1253	66,2	1061	64,8	984	67,4	961	66,0	661	62,5	659	62,5		<b>13014</b>
Uso de Drogas Injetável	130	5,4	107	5,0	83	3,9	73	3,7	71	3,5	70	3,7	51	3,1	34	2,3	37	2,5	14	1,3	20	1,9		<b>690</b>
Hemofílico	0	-	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-		<b>1</b>
Transfusão	3	0,1	0	-	0	-	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1		<b>5</b>
Acid.Mat. Biológico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-		<b>1</b>
Transmissão Vertical	19	0,8	18	0,8	20	0,9	18	0,9	19	0,9	25	1,3	23	1,4	14	1,0	10	0,7	10	0,9	9	0,9		<b>185</b>
Ignorado	33	1,4	49	2,3	104	4,8	111	5,6	81	4,0	61	3,2	67	4,1	70	4,8	69	4,7	72	6,8	76	7,2		<b>793</b>
<b>Total</b>	<b>2406</b>	<b>100</b>	<b>2147</b>	<b>100</b>	<b>2146</b>	<b>100</b>	<b>1972</b>	<b>100</b>	<b>2031</b>	<b>100</b>	<b>1892</b>	<b>100</b>	<b>1638</b>	<b>100</b>	<b>1459</b>	<b>100</b>	<b>1455</b>	<b>100</b>	<b>1057</b>	<b>100</b>	<b>1055</b>	<b>100</b>		<b>19258</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações;

\*Obs.: 2 casos estão como ignorados enquanto sexo.

**TABELA 13:** Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2011-2021.

Regiões de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Extremo Oeste	5	2,4	4	1,8	5	2,4	2	0,9	7	3,0	5	2,2	2	0,9	1	0,4	3	1,3	1	0,5	1	0,4	<b>36</b>
Oeste	8	1,5	13	2,3	17	2,8	13	2,1	13	2,0	14	2,2	17	2,6	21	3,1	20	2,9	26	3,8	45	6,6	<b>207</b>
Xanxerê	1	0,5	8	3,8	7	3,2	3	1,4	10	4,1	7	3,0	14	5,7	15	5,9	8	3,3	6	2,5	12	5,1	<b>91</b>
Alto Vale do Itajaí	15	4,0	14	3,7	18	4,7	22	5,9	18	4,4	16	4,1	19	4,8	23	5,6	18	4,4	22	5,5	12	3,0	<b>197</b>
Foz do Rio Itajaí	89	10,8	89	10,2	79	8,7	102	10,5	133	12,8	85	8,3	103	9,7	86	7,8	89	8,2	77	6,9	74	6,7	<b>1006</b>
Médio Vale do Itajaí	48	5,3	52	5,6	54	5,9	59	6,1	52	5,3	51	5,3	48	4,8	70	6,8	57	5,6	63	6,2	49	4,9	<b>603</b>
Grande Florianópolis	115	8,4	85	6,0	88	6,1	142	9,5	124	7,8	164	10,5	125	7,6	129	7,8	172	10,7	133	8,3	133	8,4	<b>1410</b>
Meio Oeste	12	4,9	5	2,1	4	1,7	6	2,5	8	3,1	9	3,5	10	3,8	13	4,8	11	4,1	10	3,9	4	1,6	<b>92</b>
Alto Vale Rio do Peixe	18	4,3	10	2,4	15	3,5	15	3,5	10	2,2	13	3,0	13	3,1	16	3,6	16	3,7	14	3,3	19	4,6	<b>159</b>
Alto Uruguai Catarinense	2	1,2	3	1,8	7	4,2	3	1,6	3	1,6	8	4,6	6	3,0	3	1,6	0	-	1	0,5	3	1,5	<b>39</b>
Nordeste	36	3,8	73	7,6	47	4,9	67	6,8	75	7,3	60	6,1	70	7,0	59	5,8	58	5,9	54	5,4	55	5,8	<b>654</b>
Planalto Norte	4	0,7	8	1,6	15	3,0	16	3,1	10	1,9	8	1,6	8	1,6	10	1,9	15	3,0	12	2,4	13	2,7	<b>119</b>
Serra Catarinense	18	4,4	16	4,1	13	3,3	20	4,8	25	6,1	28	6,6	17	4,0	14	3,4	20	5,0	23	5,8	18	4,8	<b>212</b>
Extremo Sul	14	5,8	8	3,3	12	5,0	21	8,2	16	6,2	7	2,7	15	5,6	16	5,9	11	4,0	13	4,8	13	4,8	<b>146</b>
Carbonífera	37	6,9	33	6,1	38	7,0	31	5,4	40	6,9	24	4,2	20	3,5	19	3,3	14	2,5	11	2,0	26	4,7	<b>293</b>
Laguna	18	4,3	13	3,0	18	4,1	15	3,4	25	5,4	12	2,6	29	6,0	18	3,8	21	4,4	21	4,5	31	6,6	<b>221</b>
Vale do Itapocu	7	1,8	18	4,5	18	4,6	23	5,7	28	6,4	17	4,1	14	3,3	9	2,1	21	5,1	17	3,9	6	1,4	<b>178</b>
<b>Total</b>	<b>447</b>	<b>5,1</b>	<b>452</b>	<b>5,1</b>	<b>455</b>	<b>5,1</b>	<b>560</b>	<b>6,0</b>	<b>597</b>	<b>6,1</b>	<b>528</b>	<b>5,5</b>	<b>530</b>	<b>5,4</b>	<b>522</b>	<b>5,2</b>	<b>554</b>	<b>5,6</b>	<b>504</b>	<b>5,1</b>	<b>514</b>	<b>5,3</b>	<b>5663</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos.; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 14:** Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde por ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.

Regiões de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Extremo Oeste	4	1,9	4	1,8	3	1,5	3	1,3	4	1,7	3	1,3	6	2,6	4	1,7	0	-	5	2,3	3	1,3	39
Oeste	7	1,3	9	1,6	10	1,7	5	0,8	16	2,5	9	1,4	16	2,4	18	2,7	17	2,5	28	4,1	20	2,9	155
Xanxerê	3	1,4	3	1,4	5	2,3	4	1,8	5	2,1	6	2,6	10	4,1	8	3,2	4	1,7	8	3,3	9	3,8	65
Alto Vale do Itajaí	14	3,8	21	5,6	17	4,5	17	4,5	21	5,2	18	4,6	11	2,8	28	6,8	23	5,6	11	2,8	22	5,5	203
Foz do Rio Itajaí	91	11,0	76	8,7	69	7,6	76	7,8	78	7,5	108	10,5	64	6,0	80	7,3	53	4,9	79	7,1	61	5,5	835
Médio Vale do Itajaí	46	5,1	53	5,7	53	5,8	49	5,1	52	5,3	45	4,7	41	4,1	54	5,3	57	5,6	69	6,8	46	4,6	565
Grande Florianópolis	142	10,3	95	6,7	90	6,2	112	7,5	127	8,0	119	7,6	126	7,7	128	7,7	139	8,6	151	9,4	119	7,5	1348
Meio Oeste	7	2,9	8	3,4	2	0,8	4	1,6	9	3,5	11	4,2	11	4,2	11	4,1	5	1,9	7	2,7	6	2,3	81
Alto Vale Rio do Peixe	12	2,9	11	2,7	10	2,3	16	3,7	7	1,6	10	2,3	5	1,2	10	2,2	9	2,1	10	2,3	3	0,7	103
Alto Uruguai Catarinense	2	1,2	4	2,4	2	1,2	5	2,7	1	0,5	2	1,1	6	3,0	3	1,6	2	1,0	1	0,5	1	0,5	29
Nordeste	54	5,7	39	4,1	56	5,9	60	6,1	60	5,8	64	6,5	55	5,5	63	6,2	49	5,0	56	5,6	46	4,9	602
Planalto Norte	8	1,5	7	1,4	10	2,0	11	2,1	14	2,6	6	1,2	6	1,2	12	2,3	6	1,2	12	2,4	9	1,8	101
Serra Catarinense	16	3,9	12	3,0	3	0,8	12	2,9	12	2,9	27	6,4	23	5,4	10	2,4	16	4,0	17	4,3	16	4,2	164
Extremo Sul	9	3,7	12	5,0	7	2,9	17	6,7	14	5,4	8	3,0	2	0,7	13	4,8	7	2,5	10	3,7	7	2,6	106
Carbonífera	29	5,4	34	6,3	27	5,0	30	5,2	25	4,3	34	6,0	28	4,9	34	5,8	29	5,2	18	3,2	32	5,7	320
Laguna	15	3,5	10	2,3	21	4,8	19	4,3	15	3,3	21	4,6	14	2,9	28	6,0	21	4,4	22	4,7	25	5,3	211
Vale do Itapocu	8	2,0	9	2,2	9	2,3	14	3,5	15	3,4	21	5,1	16	3,7	12	2,8	9	2,2	11	2,6	8	1,9	132
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>5,3</b>	<b>407</b>	<b>4,6</b>	<b>394</b>	<b>4,4</b>	<b>454</b>	<b>4,9</b>	<b>475</b>	<b>4,9</b>	<b>512</b>	<b>5,4</b>	<b>440</b>	<b>4,5</b>	<b>516</b>	<b>5,2</b>	<b>446</b>	<b>4,5</b>	<b>515</b>	<b>5,3</b>	<b>433</b>	<b>4,5</b>	<b>5059</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos.; Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 15:** Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, escolaridade e raça, por ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.

Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	
<b>FAIXA ETÁRIA</b>																								
10 a 14 anos	11	2,4	4	1,0	2	0,5	2	0,4	6	1,3	2	0,4	2	0,5	7	1,3	2	0,4	6	1,2	6	1,4	<b>50</b>	
15 a 19 anos	67	14,3	53	13,0	54	13,7	73	16,1	63	13,3	71	13,9	58	13,1	48	9,2	46	10,3	44	8,5	38	8,8	<b>615</b>	
20 a 29 anos	235	50,3	224	54,9	204	51,8	208	45,8	222	46,7	252	49,2	211	47,7	238	45,9	205	45,9	226	43,8	198	45,7	<b>2423</b>	
30 a 39 anos	140	30,0	118	28,9	124	31,5	163	35,9	165	34,7	169	33,0	155	35,1	201	38,7	185	41,4	211	40,9	159	36,7	<b>1790</b>	
40 a 49 anos	14	3,0	9	2,2	9	2,3	8	1,8	19	4,0	18	3,5	16	3,6	24	4,6	9	2,0	29	5,6	31	7,2	<b>186</b>	
50 a 59 anos	0	-	0	-	1	0,3	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	<b>2</b>	
Ignorado	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	<b>1</b>	
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>	<b>5067</b>	
<b>RAÇA</b>																								
Branca	357	76,4	328	80,4	309	78,4	363	80,0	380	80,0	401	78,3	335	75,8	393	75,7	331	74,0	360	69,8	291	67,2	<b>3848</b>	
Preta	58	12,4	43	10,5	39	9,9	34	7,5	51	10,7	40	7,8	46	10,4	56	10,8	56	12,5	70	13,6	58	13,4	<b>551</b>	
Amarela	2	0,4	0	-	2	0,5	1	0,2	0	-	0	-	1	0,2	0	-	2	0,4	6	1,2	3	0,7	<b>17</b>	
Parda	45	9,6	32	7,8	42	10,7	55	12,1	40	8,4	62	12,1	53	12,0	62	11,9	52	11,6	61	11,8	66	15,2	<b>570</b>	
Indígena	4	0,9	4	1,0	2	0,5	1	0,2	1	0,2	4	0,8	1	0,2	4	0,8	1	0,2	1	0,2	4	0,9	<b>27</b>	
Ign/Branco	1	0,2	1	0,2	0	-	0	-	3	0,6	5	1,0	6	1,4	4	0,8	5	1,1	18	3,5	11	2,5	<b>54</b>	
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>	<b>5067</b>	
<b>ESCOLARIDADE</b>																								
Analfabeto	2	0,4	2	0,5	2	0,5	2	0,4	3	0,6	2	0,4	1	0,2	2	0,4	6	1,3	1	0,2	2	0,5	<b>25</b>	
1ª a 4ª série incompleta do EF	36	7,7	23	5,6	22	5,6	17	3,7	24	5,1	25	4,9	22	5,0	20	3,9	16	3,6	14	2,7	17	3,9	<b>236</b>	
4ª série completa do EF	20	4,3	23	5,6	19	4,8	25	5,5	18	3,8	14	2,7	10	2,3	13	2,5	14	3,1	17	3,3	10	2,3	<b>183</b>	
5ª a 8ª série incompleta do EF	157	33,6	125	30,6	119	30,2	144	31,7	117	24,6	126	24,6	98	22,2	127	24,5	90	20,1	92	17,8	78	18,0	<b>1273</b>	
Ensino fundamental completo	59	12,6	61	15,0	64	16,2	65	14,3	75	15,8	67	13,1	60	13,6	71	13,7	61	13,6	71	13,8	59	13,6	<b>713</b>	
Ensino médio incompleto	50	10,7	48	11,8	37	9,4	57	12,6	52	10,9	59	11,5	62	14,0	61	11,8	47	10,5	63	12,2	54	12,5	<b>590</b>	
Ensino médio completo	87	18,6	80	19,6	76	19,3	78	17,2	110	23,2	145	28,3	117	26,5	126	24,3	111	24,8	150	29,1	123	28,4	<b>1203</b>	
Educação superior incompleta	7	1,5	14	3,4	12	3,0	16	3,5	15	3,2	11	2,1	15	3,4	13	2,5	22	4,9	16	3,1	14	3,2	<b>155</b>	
Educação superior completa	16	3,4	9	2,2	10	2,5	13	2,9	14	2,9	26	5,1	18	4,1	34	6,6	23	5,1	33	6,4	19	4,4	<b>215</b>	
Não se aplica	4	0,9	1	0,2	4	1,0	2	0,4	6	1,3	3	0,6	1	0,2	4	0,8	1	0,2	3	0,6	4	0,9	<b>33</b>	
Ign/Branco	29	6,2	22	5,4	29	7,4	35	7,7	41	8,6	34	6,6	38	8,6	48	9,2	56	12,5	56	10,9	53	12,2	<b>441</b>	
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>	<b>5067</b>	

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.



**TABELA 16:** Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis gestação, por ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.

Variáveis gestação	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	
<b>EVIDÊNCIA LABORATORIAL</b>																								
Antes do pré-natal	261	55,9	240	58,8	251	63,7	281	61,9	278	58,5	343	67,0	305	69,0	385	74,2	317	70,9	382	74,0	323	74,6		<b>3366</b>
Durante o pré-natal	186	39,8	161	39,5	128	32,5	159	35,0	177	37,3	157	30,7	124	28,1	130	25,0	120	26,8	127	24,6	98	22,6		<b>1567</b>
Durante o parto	18	3,9	5	1,2	12	3,0	12	2,6	20	4,2	9	1,8	10	2,3	4	0,8	10	2,2	7	1,4	10	2,3		<b>117</b>
Após o parto	2	0,4	2	0,5	3	0,8	2	0,4	0	-	3	0,6	3	0,7	0	-	0	-	0	-	2	0,5		<b>17</b>
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>		<b>5067</b>
<b>PRÉ-NATAL</b>																								
Sim	447	95,7	396	97,1	378	95,9	434	95,6	449	94,5	495	96,7	425	96,2	496	95,6	430	96,2	504	97,7	422	97,5		<b>4876</b>
Não	20	4,3	10	2,5	14	3,6	18	4,0	20	4,2	13	2,5	16	3,6	21	4,0	14	3,1	10	1,9	10	2,3		<b>166</b>
Ign/Branco	0	-	2	0,5	2	0,5	2	0,4	6	1,3	4	0,8	1	0,2	2	0,4	3	0,7	2	0,4	1	0,2		<b>25</b>
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>		<b>5067</b>
<b>ANTIRRETROVIRAIS</b>																								
Sim	406	86,9	370	90,7	352	89,3	408	89,9	424	89,3	467	91,2	392	88,7	476	91,7	402	89,9	462	89,5	387	89,4		<b>4546</b>
Não	39	8,4	20	4,9	22	5,6	23	5,1	19	4,0	18	3,5	22	5,0	15	2,9	20	4,5	26	5,0	17	3,9		<b>241</b>
Ign/Branco	22	4,7	18	4,4	20	5,1	23	5,1	32	6,7	27	5,3	28	6,3	28	5,4	25	5,6	28	5,4	29	6,7		<b>280</b>
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>		<b>5067</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 17:** Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo variáveis de desfecho gestacional e evolução, por ano do parto. Santa Catarina, 2011-2021.

Variáveis de evolução	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	
<b>TIPO DO PARTO</b>																								
Vaginal	134	28,7	128	31,4	117	29,7	122	26,9	161	33,9	193	37,7	148	33,5	184	35,5	167	37,4	200	38,8	135	31,2	1689	
Cesárea eletiva	274	58,7	214	52,5	196	49,7	256	56,4	240	50,5	255	49,8	217	49,1	274	52,8	232	51,9	267	51,7	246	56,8	2671	
Cesárea de urgência	50	10,7	58	14,2	66	16,8	67	14,8	61	12,8	56	10,9	65	14,7	53	10,2	40	8,9	38	7,4	44	10,2	598	
Não se aplica	9	1,9	8	2,0	15	3,8	9	2,0	13	2,7	8	1,6	12	2,7	8	1,5	8	1,8	11	2,1	8	1,8	109	
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>	<b>5067</b>	
<b>PROFILAXIA ARV</b>																								
Sim	421	90,1	371	90,9	342	86,8	391	86,1	425	89,5	442	86,3	369	83,5	418	80,5	339	75,8	360	69,8	306	70,7	4184	
Não	42	9,0	30	7,4	42	10,7	50	11,0	42	8,8	62	12,1	68	15,4	83	16,0	92	20,6	137	26,6	103	23,8	751	
Ign/Branco	4	0,9	7	1,7	10	2,5	13	2,9	8	1,7	8	1,6	5	1,1	18	3,5	16	3,6	19	3,7	24	5,5	132	
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>	<b>5067</b>	
<b>EVOLUÇÃO DA GRAVIDEZ</b>																								
Nascido vivo	449	96,1	391	95,8	369	93,7	432	95,2	450	94,7	491	95,9	421	95,2	505	97,3	435	97,3	492	95,3	407	94,0	4842	
Natimorto	6	1,3	8	2,0	9	2,3	9	2,0	5	1,1	9	1,8	6	1,4	3	0,6	2	0,4	4	0,8	8	1,8	69	
Aborto	12	2,6	9	2,2	15	3,8	12	2,6	18	3,8	12	2,3	14	3,2	11	2,1	10	2,2	18	3,5	16	3,7	147	
Não se aplica	0	-	0	-	1	0,3	1	0,2	2	0,4	0	-	1	0,2	0	-	0	-	1	0,2	1	0,2	7	
Ign/Branco	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	1	0,2	2	
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>	<b>5067</b>	
<b>INÍCIO ARV CRIANÇA</b>																								
Nas primeiras 24h	441	94,4	386	94,6	362	91,9	418	92,1	441	92,8	487	95,1	417	94,3	487	93,8	422	94,4	475	92,1	380	87,8	4716	
Após 24h	2	0,4	2	0,5	1	0,3	2	0,4	4	0,8	1	0,2	1	0,2	4	0,8	3	0,7	5	1,0	7	1,6	32	
Não se aplica	16	3,4	15	3,7	21	5,3	22	4,8	23	4,8	18	3,5	17	3,8	13	2,5	8	1,8	11	2,1	17	3,9	181	
Não realizado	5	1,1	3	0,7	2	0,5	1	0,2	2	0,4	4	0,8	3	0,7	2	0,4	2	0,4	7	1,4	7	1,6	38	
Ign/Branco	3	0,6	2	0,5	8	2,0	11	2,4	5	1,1	2	0,4	4	0,9	13	2,5	12	2,7	18	3,5	22	5,1	100	
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>100</b>	<b>408</b>	<b>100</b>	<b>394</b>	<b>100</b>	<b>454</b>	<b>100</b>	<b>475</b>	<b>100</b>	<b>512</b>	<b>100</b>	<b>442</b>	<b>100</b>	<b>519</b>	<b>100</b>	<b>447</b>	<b>100</b>	<b>516</b>	<b>100</b>	<b>433</b>	<b>100</b>	<b>5067</b>	

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

**TABELA 18:** Casos de crianças expostas ao HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo Regiões de Saúde. Santa Catarina, 2011-2021.

Regiões de Saúde	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Extremo Oeste	5	2,4	4	1,8	1	0,5	3	1,3	4	1,7	4	1,8	8	3,5	4	1,7	2	0,8	7	3,2	5	2,2	47
Oeste	16	2,9	14	2,4	18	3,0	12	1,9	21	3,3	13	2,1	23	3,5	20	2,9	17	2,5	28	4,1	21	3,1	203
Xanxerê	4	1,8	4	1,9	5	2,3	8	3,6	8	3,3	9	3,9	10	4,1	13	5,1	6	2,5	8	3,3	9	3,8	84
Alto Vale do Itajaí	18	4,9	20	5,3	19	5,0	17	4,5	20	4,9	18	4,6	12	3,0	27	6,6	24	5,9	12	3,0	25	6,3	212
Foz do Rio Itajaí	110	13,3	78	8,9	93	10,2	77	7,9	103	9,9	133	12,9	92	8,6	104	9,4	93	8,5	113	10,2	117	10,6	1113
Médio Vale do Itajaí	45	5,0	48	5,2	53	5,8	50	5,2	46	4,7	45	4,7	40	4,0	50	4,9	51	5,0	69	6,8	52	5,2	549
Grande Florianópolis	127	9,2	93	6,6	115	7,9	114	7,6	119	7,5	124	7,9	125	7,6	139	8,4	138	8,5	156	9,7	125	7,9	1375
Meio Oeste	8	3,3	7	3,0	5	2,1	5	2,0	12	4,7	15	5,8	10	3,8	8	3,0	11	4,1	14	5,5	10	3,9	105
Alto Vale do Rio do Peixe	12	2,9	18	4,4	16	3,7	21	4,9	8	1,8	14	3,2	16	3,8	11	2,5	16	3,7	15	3,5	21	5,1	168
Alto Uruguai Catarinense	2	1,2	5	3,0	5	3,0	3	1,6	2	1,1	3	1,7	11	5,5	4	2,1	3	1,5	2	1,0	3	1,5	43
Nordeste	63	6,7	49	5,1	57	6,0	65	6,6	66	6,4	67	6,8	61	6,1	60	5,9	50	5,1	59	5,9	24	2,5	621
Planalto Norte	10	1,8	6	1,2	14	2,8	11	2,1	14	2,6	8	1,6	9	1,8	16	3,1	8	1,6	17	3,5	15	3,1	128
Serra Catarinense	22	5,4	16	4,1	18	4,5	20	4,8	20	4,8	33	7,8	24	5,6	12	2,9	19	4,7	16	4,0	23	6,1	223
Extremo Sul Catarinense	7	2,9	15	6,2	8	3,3	16	6,3	17	6,6	15	5,7	4	1,5	22	8,2	11	4,0	20	7,4	17	6,3	152
Carbonífera	28	5,2	30	5,6	22	4,1	38	6,6	36	6,2	43	7,6	33	5,8	46	7,9	40	7,2	25	4,5	37	6,6	378
Laguna	17	4,0	12	2,8	21	4,8	20	4,5	21	4,6	20	4,4	15	3,1	27	5,7	22	4,6	25	5,3	42	8,9	242
Vale do Itapocu	13	3,3	12	3,0	18	4,6	17	4,2	17	3,9	19	4,6	15	3,5	14	3,3	17	4,1	18	4,2	13	3,1	173
<b>Total</b>	<b>507</b>	<b>5,8</b>	<b>431</b>	<b>4,9</b>	<b>488</b>	<b>5,4</b>	<b>497</b>	<b>5,3</b>	<b>534</b>	<b>5,5</b>	<b>583</b>	<b>6,1</b>	<b>508</b>	<b>5,2</b>	<b>577</b>	<b>5,8</b>	<b>528</b>	<b>5,4</b>	<b>604</b>	<b>6,2</b>	<b>559</b>	<b>5,8</b>	<b>5816</b>

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos; Casos confirmados no SINAN atualizados, 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.







**TABELA 24:** Ranking dos municípios com mais de 100.000 habitantes segundo casos de Aids e casos de óbitos (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano. Santa Catarina, 2017 - 2021.

AIDS										
Municípios SC	2017		2018		2019		2020		2021	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
São José	134	56,0	126	51,9	106	43,0	89	35,6	89	35,1
Brusque	35	27,2	33	25,1	49	36,4	24	17,4	36	25,6
Chapecó	32	15,0	35	16,2	34	15,4	33	14,7	57	25,0
Itajaí	84	39,6	64	29,6	80	36,4	50	22,4	55	24,3
Florianópolis	288	59,4	261	52,9	280	55,9	194	38,1	110	21,3
Blumenau	94	27,0	82	23,3	80	22,4	85	23,5	77	21,0
Criciúma	58	27,5	42	19,7	63	29,3	38	17,5	46	21,0
Balneário Camboriú	71	52,5	55	39,6	72	50,6	29	19,9	30	20,1
Tubarão	44	42,2	26	24,8	23	21,8	25	23,5	21	19,6
Joinville	123	21,4	153	26,2	145	24,6	123	20,6	118	19,5
Palhoça	43	26,1	42	25,0	42	24,4	20	11,4	25	14,0
Jaraguá do Sul	40	23,5	29	16,7	27	15,2	15	8,3	19	10,3
Lages	39	24,7	21	13,3	19	12,1	7	4,4	11	7,0

ÓBITOS POR AIDS										
Municípios SC	2017		2018		2019		2020		2021	
	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.
Itajaí	46	21,7	40	18,5	38	17,3	37	16,6	34	15,0
Palhoça	18	10,9	18	10,7	13	7,6	14	8,0	21	11,8
São José	27	11,3	29	11,9	22	8,9	25	10,0	28	11,0
Lages	14	8,9	10	6,3	20	12,7	16	10,2	14	8,9
Balneário Camboriú	17	12,6	17	12,3	19	13,4	13	8,9	13	8,7
Florianópolis	53	10,9	42	8,5	32	6,4	40	7,9	42	8,1
Blumenau	23	6,6	23	6,5	24	6,7	20	5,5	29	7,9
Joinville	47	8,2	38	6,5	30	5,1	37	6,2	45	7,4
Brusque	9	7,0	3	2,3	7	5,2	2	1,5	10	7,1
Tubarão	16	15,4	8	7,6	3	2,8	11	10,3	7	6,5
Criciúma	23	10,9	22	10,3	19	8,8	12	5,5	12	5,5
Chapecó	7	3,3	7	3,2	12	5,4	13	5,8	10	4,4
Jaraguá do Sul	9	5,3	6	3,4	3	1,7	7	3,9	7	3,8

Fonte: SINAN/SIM/DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes;  
Casos confirmados no SIM atualizados 03 de novembro de 2022, sujeitos a alterações.

# ANEXOS

## ANEXO 1: Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da Aids.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE	FONTE (S)
Taxa de detecção casos de aids	$\frac{\text{Número de casos de em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total residentes no mesmo local e ano}}$	x 100.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos confirmados de aids população, segundo ano e local de residência. Sinan
Taxa de aids em menores de cinco anos	$\frac{\text{Número de casos de aids em menores de cinco anos de idade em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de 5 anos de idade residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir a frequência anual de casos novos de aids em crianças menores de cinco anos de idade no mesmo local de residência e ano. Sinan
Taxa de detecção de HIV em gestantes	$\frac{N}{\frac{\text{Número de casos novos confirmados de HIV em, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano}}}$	x 1.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos de HIV em gestantes no mesmo local de residência e ano. Sinan/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)
Coefficiente de mortalidade por aids	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local e ano}}$	x 100.000	Medir a frequência de óbito em consequência da aids no mesmo local de residência e ano. SIM
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}$		Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos. SINAN
Distribuição percentual por raça/cor	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade. SINAN
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade. SINAN
Distribuição percentual por faixas etárias	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo faixa etária, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade. SINAN
Distribuição percentual por categorias de exposição	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo categorias de exposição, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade. SINAN



DECLARAÇÃO DE PARIS  
1º de dezembro de 2014

# ACABAR COM A EPIDEMIA DA AIDS: CIDADES ACELERANDO A RESPOSTA

Para alcançar as metas 90-90-90 até 2020

**90%**

das pessoas vivendo com HIV  
sabendo que têm o vírus.

**90%**

das pessoas que sabem que tem o HIV  
recebendo tratamento antirretroviral.

**90%**

das pessoas em tratamento  
antirretroviral tendo carga viral indetectável

## DECLARAÇÃO DE PARIS

Estamos diante de um momento decisivo na resposta à AIDS. Graças aos avanços científicos, ao ativismo da sociedade civil e ao compromisso político para alcançar objetivos comuns, temos uma oportunidade concreta de acabar com a epidemia de AIDS no mundo até 2030.

As cidades têm estado, por muito tempo, na vanguarda da resposta à AIDS. Elas se encontram agora em posição privilegiada para liderar as ações para Acelerar a Resposta ao HIV e atingir as metas 90-90-90 até 2020: 90% das pessoas que vivem com HIV sabendo que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com HIV recebendo tratamento; e 90% das pessoas em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.

Em nossas cidades, nós podemos acabar com as novas infecções por HIV e evitar mortes relacionadas à AIDS, incluindo as causadas pela tuberculose. Nós podemos acabar com o estigma e a discriminação. Cada habitante de nossas cidades deve ter acesso à prevenção, a serviços de apoio, cuidado e tratamento para o HIV e a tuberculose.

Trabalhando em conjunto, as cidades podem adotar ações locais que terão impacto mundial. Aos nos apoiarmos em nossas lideranças, nossa infraestrutura, nossos recursos materiais e humanos, nossas cidades construirão um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para seus cidadãos - independentemente de sexo, idade, condição social e econômica ou orientação sexual.

## NÓS, PREFEITOS, NOS COMPROMETEMOS A:

### 1. Acabar com a epidemia de AIDS nas cidades em 2030

Nós nos comprometemos a atingir as metas **90-90-90** de tratamento para o HIV até 2020 e, assim, reduzir rapidamente novas infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS, incluindo aquelas causadas por tuberculose - e nos colocar no caminho de Aceleração da Resposta para acabar com a AIDS até 2030. Comprometemo-nos a assegurar o acesso contínuo ao diagnóstico, ao tratamento e aos serviços de prevenção. Colocaremos um fim ao estigma e à discriminação.

### 2. Colocar as pessoas no centro de todas as nossas ações

Nós vamos nos concentrar nas pessoas, especialmente aquelas e aqueles que são vulneráveis e marginalizados. Nós vamos respeitar os direitos humanos e não abandonar ninguém. Nós vamos agir localmente e em parceria com a sociedade civil para galvanizar o apoio internacional em busca de sociedades saudáveis e resilientes e de um desenvolvimento sustentável.

### 3. Enfrentar as causas do risco, das vulnerabilidades e da transmissão do HIV

Nós vamos usar todos os meios à nossa disposição no município, incluindo administrativos e jurídicos, para lidar com fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao HIV e a outras doenças. Nós trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade civil, os prestadores de serviços de saúde, os agentes policiais e operadores do direito, além de outros parceiros, juntamente com as populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo moradores de favelas, pessoas desabrigadas, mulheres jovens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes, homens que fazem sexo com homens e pessoas trans, para que possamos construir e promover a tolerância.

#### **4. Usar nossa resposta à AIDS para uma transformação social positiva**

Usaremos nossa liderança política para alavancar transformações sociais inovadoras e construir sociedades justas, inclusivas, resilientes e sustentáveis. Nós integraremos programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços às pessoas, incluindo para o HIV, a tuberculose e outras doenças. Nós utilizaremos os avanços das ciências, das tecnologias e da comunicação para conduzir este objetivo.

#### **5. Construir e acelerar uma resposta adequada às necessidades locais**

Vamos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos e livres do estigma e da discriminação. Nós estimularemos e encorajaremos a liderança e o engajamento da sociedade civil para que a demanda e a oferta de serviços sejam plenamente adaptadas às necessidades locais.

#### **6. Mobilizar recursos para a saúde pública e um desenvolvimento integrado**

Investir na resposta conjunta à AIDS, com um forte compromisso pela saúde pública, é um bom investimento no desenvolvimento sustentável de nossas cidades, fomentando a produtividade, a prosperidade compartilhada e o bem-estar. Nós adaptaremos os planos e recursos de nossas cidades para permitir a efetividade da Aceleração da Resposta. Nós desenvolveremos mecanismos inovadores de financiamento e mobilizaremos os recursos e estratégias adicionais para acabar com a epidemia de AIDS até 2030.

#### **7. Unirmo-nos como líderes**

Nós nos comprometemos a desenvolver um plano de ação comum e a nos organizar em uma rede de cidades para fazer dessa Declaração uma realidade. Trabalhando com ampla consulta a todos os interessados, medindo regularmente nossos resultados e ajustando nossas respostas para sermos mais rápidos, mais inteligentes e mais efetivos. Nós vamos apoiar outras cidades e partilhar nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Nós apresentaremos relatórios anuais sobre o nosso progresso.

Cidade \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



## Metas da Aceleração da Resposta

Até 2020

Objetivos de tratamento

**90-90-90**

**500.000**

Novas infecções em adultos

**ZERO**

Discriminação

Até 2030

Objetivos de tratamento

**95-95-95**

**200.000**

Novas infecções em adultos

**ZERO**

Discriminação

## EXPEDIENTE

O informativo Epidemiológico Barriga Verde é uma publicação técnica da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Rua Esteves Júnior, 390 - Anexo I - 1º andar - Centro - Florianópolis - CEP: 88010-002 - Fone: (48)3664-7400. [www.dive.sc.gov.br](http://www.dive.sc.gov.br)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

**Governador do Estado:** Jorginho Mello | **Secretária de Estado da Saúde:** Carmen Emília Bonfá Zanotto | **Superintendente de Vigilância em Saúde:** Fábio Gaudenzi de Faria | **Diretor de Vigilância Epidemiológica:** João Augusto Brancher Fuck | **Gerente de IST, HIV/AIDS e Doenças Infeciosas Crônicas:** Regina Célia Santos Valim | **Organização e Elaboração:** Alexandre José de Souza, Aline Vitali Grando, Carina Veloso De Luca Janesch, Eduardo Campos de Oliveira, Flavia Moreira Soares, Janize Luzia Biella, Ligia Castellon Gryninger, Regina Célia Santos Valim, Simone Meireles Pacheco | **Produção:** Núcleo de Comunicação DIVE/SC | **Supervisão:** Patrícia Pozzo | **Revisão:** Amanda Mariano | **Diagramação:** Alex Martins.

## FICHA CATALOGRÁFICA

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Gerencia de IST, HIV/AIDS e Doenças Infeciosas Crônicas. Boletim Barriga Verde Aids. Informativo Epidemiológico. Ed. Especial. Santa Catarina: Secretaria de Estado da Saúde, 2023.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Sistema Único de Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de IST, HIV/AIDS e Doenças infecciosas Crônicas

